

**INEPAR S/A – INDÚSTRIA E
CONSTRUÇÕES - Em Recuperação
Judicial**

**Demonstrações Financeiras
Período findo em 30 de Setembro de 2023**

Conteúdo

Comentário de Desempenho

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações
Financeiras

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor
Independente

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

Em Recuperação Judicial

CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

A Administração da INEPAR S.A. Indústria e Construções – Em Recuperação Judicial, em cumprimento às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e às práticas contábeis brasileiras, em atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, submete à apreciação dos acionistas os fatos e eventos do 3º trimestre, bem como os Comentários de Desempenho, as Demonstrações Financeiras, e o Relatório dos Auditores, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2023.

1) Principais conquistas durante o Plano de Recuperação Judicial

- Decisão Judicial de novembro de 2022 sobre o encerramento da Recuperação Judicial, após cumprimento de 100% das dívidas relativas ao biênio de fiscalização e esperamos o trânsito em julgado dessa decisão para os próximos meses;
- Após a adesão à da Transação Tributária em dezembro de 2021, iniciou-se os trabalhos para aproveitamento de prejuízo fiscal acumulado para pagamento de até 70% do saldo devedor, o que já foi também concluído. Estamos agora discutindo a forma de pagamento do saldo remanescente;
- Leilão da UPI's IPM e IOG em andamento;
- A empresa ENISA se apresenta ao mercado como empresa de prestação de serviços de Engenharia. Fornecimento, Construção, Montagem e Gerenciamento (EPCM), participando de importantes licitações, aliada à tradição da Inepar/lesa, voltando o foco para o seu mercado core - Energia e O&G principalmente;
- Em 2023 houve prospecções de negócios superiores a R\$ 3 bilhões em propostas. Isso foi possível principalmente pela retomada da Companhia nas licitações públicas, principalmente Petrobrás, devido ao fim das punibilidades ocorridas em função da Lava-Jato;
- Protocolo nos órgãos competentes para criação de uma ZPE no site de Araraquara, o que esperamos ter aprovação no segundo semestre de 2023, gerando negócios e empregos para o Grupo e para a Região.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
Em Recuperação Judicial
CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
30 DE SETEMBRO DE 2023

2) Desempenho do 3º ITR de 2023

Fontes de receita

As principais fontes de receita da Companhia são oriundas das áreas de prestações de serviços na fabricação de equipamentos para os segmentos de geração de energia e óleo e gás, entre outros. A Companhia reportou no acumulado do 3º ITR de 2023 uma receita bruta de R\$ 6,2 milhões (resultado consolidado da controladora e todas as controladas). As receitas de 2023 foram inferiores ao mesmo período do ano de 2022, com a perspectiva de recuperação do nível de faturamento ao longo do 2º semestre de 2023 em função da nossa maior carteira e também ao maior nível de propostas que estão sendo demandadas pelos nossos clientes.

Resultado Econômico

O prejuízo acumulado da Companhia no 3º ITR de 2023 foi de R\$ 196,3 milhões, enquanto que no mesmo período de 2022 foi apurado um prejuízo de R\$ 186,3 milhões. O prejuízo acumulado no 3º ITR de 2023 foi gerado principalmente pelo reconhecimento no resultado de despesas financeiras, referentes as atualizações dos valores das obrigações fiscais e tributárias e pelos passivos financeiros, como por exemplo registrados a favor do BNDES, debêntures da 5ª emissão entre outros.

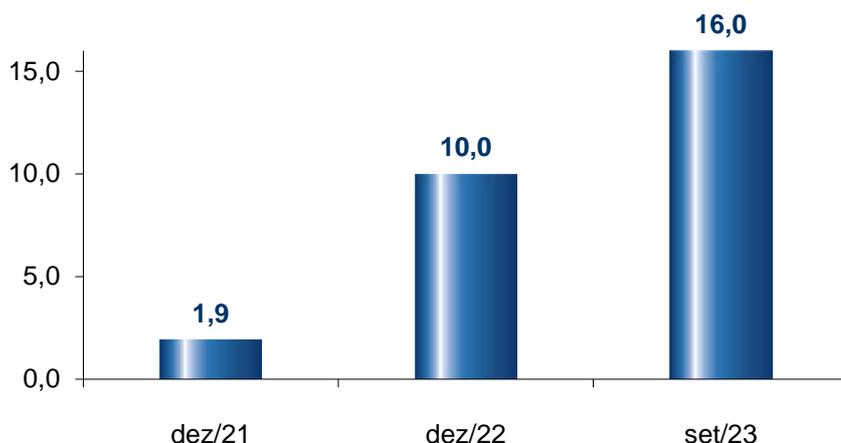
Além disso, o resultado bruto operacional foi negativo em R\$ 2,3 milhões devido, principalmente, ao baixo nível de receita auferido pela companhia e pelos reconhecimentos de custos complementares dos projetos que estão em fase de encerramento das empresas e consórcios que a controlada IESA Óleo & Gás detêm participação.

A carteira de pedidos apresenta uma evolução em comparação aos trimestres anteriores, conforme demonstrado abaixo:

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
Em Recuperação Judicial
CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
30 DE SETEMBRO DE 2023

Saldo em Carteira em 2021/2022 e 2023
milhares de R\$



A empresa vem intensificando suas ações na área comercial e com substancial elevação na geração de propostas nas áreas de Óleo & Gás (Petrobras, outras operadoras-concessionárias e Consórcios Fornecedores de Ampliação e Modernização de plantas); Geração de Energia (oportunidades em reforma e modernização de usinas hidroelétricas) com abordagem direta aos clientes finais como Sistema Eletrobrás, Copel, EMAE, CTG, Spic, etc, bem como serviços em regime EPC em diversas áreas e na prestação de serviços industriais (fabricação de partes e peças) para clientes como Voith, GE Hydro, Nuclep, CTG, Randon, ACELEM, entre outros.

Apresentamos a seguir uma **PROJEÇÃO** do Balanço Patrimonial de 30/09/2023 considerando os valores dos seguintes ativos: (i) monetizáveis compostos pelo FIDC, (ii) pelos ativos monetizáveis fora do FIDC, (iii) Aproveitamento dos prejuízos fiscais para liquidação de até 70% dos valores incluídos na transação tributária, conforme Portaria da PGFN nº 6757 e Portaria nº RF nº 208, de 12 de agosto de 2022.

Nenhum destes pontos foram contabilizados no Balanço auditado, em que pese todos os custos relacionados a estes pontos foram devidamente computados e contabilizados.

Tal projeção se faz necessária em função das orientações de nossos auditores, em relação às restrições de contabilização impostas pelas regras contábeis vigentes e extremamente rígidas. Entendemos que este Balanço Gerencial, demonstra melhor a posição de ativos e passivos da Companhia, uma vez

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
Em Recuperação Judicial
CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
30 DE SETEMBRO DE 2023

realizados, de forma conservadora, os ativos aqui indicados.

Balanco Gerencial Projetado

(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	Balanco Patrimonial	Balanco Projetado
ATIVO	30/09/2023	30/09/2023
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3.254	3.254
Contas a receber de clientes	2.993	2.993
Títulos e valores mobiliários	10	10
Estoques	11.000	11.000
Impostos a recuperar	77.258	77.258
Dividendos a receber	14.796	14.796
Outros créditos	2.304	2.304
Total do Ativo Circulante	111.615	111.615
Não Circulante		
Contas a receber de clientes	133.999	133.999
Títulos e valores mobiliários	688	884.688
Impostos a recuperar	76.378	310.047
Depósitos judiciais	75.720	75.720
Outros créditos	6.579	1.525.174
Investimentos	239.259	239.259
Imobilizado	207.785	207.785
Intangível	391.607	391.607
Total do Ativo Não Circulante	1.132.015	3.768.279
Total do Ativo	1.243.630	3.879.894

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
Em Recuperação Judicial
CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
30 DE SETEMBRO DE 2023

PASSIVO	Consolidado	
	Balço Patrimonial	Balço Projetado
	30/09/2023	30/09/2023
Circulante		
Fornecedores	64.322	64.322
Instituições financeiras	415.378	415.378
Debêntures	15.709	15.709
Obrigações sociais e trabalhistas	150.265	150.265
Obrigações fiscais e tributárias	437.168	255.388
Dividendos propostos	3.341	3.341
Adiantamentos de clientes	33.823	33.823
Títulos a pagar	119.161	119.161
Outras contas a pagar	161.645	161.645
Total do Passivo Circulante	1.400.812	1.219.032
Não Circulante		
Instituições financeiras	223.076	223.076
Debêntures	248.680	248.680
Obrigações fiscais e tributárias	781.541	219.886
Partes relacionadas	124.768	124.768
Tributos diferidos	78.970	969.588
Títulos a pagar	14.960	14.960
Provisão de custos e encargos	2.303	2.303
Provisões para contingências	162.737	162.737
Provisão passivo a descoberto	10.596	10.596
Outras contas a pagar	1.344	1.344
Total do Passivo Não Circulante	1.648.975	1.977.938
Patrimônio Líquido		
Participação dos minoritários	1.180	1.180
Patrimônio líquido da controladora		
Capital social	526.969	526.969
Gasto com subscrição de ações	(3.073)	(3.073)
Reserva de capital	180.292	180.292
Reserva de reavaliação	22.017	22.017
Debêntures perpétuas	252.246	252.246
Créditos quirografários a converter	16.914	16.914
Prejuízos acumulados	(3.623.420)	(1.134.339)
Ajuste de avaliação patrimonial	820.718	820.718
	(1.807.337)	681.744
Total do Patrimônio Líquido	(1.806.157)	682.924
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.243.630	3.879.894

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
Em Recuperação Judicial
CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
30 DE SETEMBRO DE 2023

Notas explicativas relativas ao Balanço Gerencial Projetado

01- No Balanço Patrimonial de 30/09/2023, a Companhia não registrou os valores totais dos pleitos apresentados aos clientes. No entanto, devido à alta probabilidade histórica de êxito, estes foram incluídos para demonstração do balanço projetado da Inepar S.A Indústria e Construções - Em Recuperação Judicial. Estes pleitos compreendem discussões jurídicas e administrativas de alterações no escopo e preços de contratos de prestações de serviços e venda de equipamentos, já encerrados junto aos clientes das Organizações Inepar. Os valores dos pleitos estão lançados na linha de outros créditos, no valor provável de recebimento de R\$ 1,545 bilhões, de um total em discussão de R\$ 2,432 bilhões, representando 65% de êxito, totalmente compatíveis com nossa média histórica.

02- As rubricas de impostos e contribuições a recolher tiveram uma redução em razão da publicação da Portaria da PGFN nº 6757, de 29 de julho de 2022, e Portaria RF 208, de 12 de agosto de 2022 as quais estabelecem que as empresas em recuperação judicial e que realizaram a transação tributária, possam abater o saldo devedor em até 70% com a utilização dos prejuízos fiscais acumulados. A Inepar e as demais empresas, já protocolaram os pedidos de compensação junto à PGFN, e está aguardando o aceite da negociação junto a PGFN, o que deve ocorrer em breve.

03- Na rubrica de Títulos e Valores Mobiliários estão lançados os ativos aportados no FIDC Taranis-NP, também representados por aditivos contratuais em discussões jurídicas e administrativas.

O FIDC Taranis é constituído sob a forma de condomínio fechado, e destina-se exclusivamente a investidores qualificados, tal qual como definidos pela legislação vigente.

As Companhias efetuaram um aporte no valor de R\$ 619,1 milhões, através dos créditos oriundos de processos judiciais em andamento, que hoje somam aproximadamente R\$ 1,348 bilhões. A monetização destes ativos tem sua eficácia comprovada historicamente acima de 65% e foram analisados e avaliados por empresas especializadas que acataram o valor de face com um desconto por eventuais insucessos, superior a 40%. Nossa expectativa de monetização destes claims é da ordem de R\$ 884 milhões ao longo dos próximos anos.

A Evolução do Plano de Recuperação Judicial

No final de 2014, a Companhia, devido ao ambiente macroeconômico e político do Brasil nos últimos anos e, por consequência, as pressões estruturais, dinâmica inflacionária e elevada taxa de juros em um ambiente de baixo

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

Em Recuperação Judicial

CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

crescimento e desconfiança, principalmente em nosso ramo de atuação industrial e de infraestrutura, obrigou-se a implantar um plano global de reestruturação que culminou no seu pedido de Recuperação Judicial.

Em 15 de maio de 2015, os credores da Inepar e de suas principais empresas, reunidos em Assembleia Geral, deliberaram pela aprovação do Plano de Recuperação Judicial proposto pelas empresas em recuperação.

Dentro do contexto da recuperação,

- Os ativos da IESA/Inepar foram avaliados em R\$ 3,2 bilhões em novembro de 2014.
- O Plano de recuperação judicial do Grupo Inepa/Iesa foi aprovado por 90% dos credores.
- Redução do passivo sujeito à RJ de aproximadamente R\$ 2,4 bilhões.
- Pagamento do passivo sujeito à RJ via conversão da dívida em patrimônio líquido com emissão de debêntures perpétuas conversíveis em ações da INEP3. Com a eventual conversão das debêntures em ações, o capital da empresa passaria a ser pulverizado e, com uma base acionária muito maior, sendo que o conjunto da participação dos credores concursais passará a deter 83,5% de participação societária.
- A Reestruturação promoveu a liberação de bloqueios e desonerou 6 ativos “non core” que foram fonte de recursos para a estabilização da Companhia.
- Maior conversão de dívida em participação da história do país via solução inovadora, com a emissão das debêntures perpétuas, não exigíveis e conversíveis em ações ordinárias da Companhia (“INEP3”), remuneradas por lucro, sem desconto no valor de face das dívidas novadas e com elementos de melhores práticas de governança corporativa.
- Liquidação superior a 99% dos compromissos assumidos com o plano de recuperação judicial.
- Monetização de ativos superior ao pactuado no Plano de Recuperação Judicial, avaliado à época do Plano por R\$ 658 milhões, e que, até a publicação deste Balanço, obteve um resultado muito superior, totalizando R\$ 1,030 bilhões, o que demonstra a seriedade e eficácia dos diversos “claims” em discussão administrativa e/ou judicial pela Companhia.

Vale salientar que 100% da dívida exigível para encerramento da Recuperação Judicial, já foi devidamente liquidada, conforme demonstrado abaixo, e que, a Companhia vem buscando uma composição junto ao BNDES para sanar definitivamente seus débitos, bem como buscando recursos para liquidar o saldo dos credores das Classes I e IV, valores estes devidos pós biênio de fiscalização:

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

Em Recuperação Judicial

CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

RJ GRUPO INEPAR - CONCURSAL				
Classe	Saldo devido incontroverso dentro do biênio (R\$ M)	Saldo devido incontroverso fora do biênio (R\$ M)	Saldo total devido (R\$ M)	Valor pago até o momento (R\$ M)
Classe I	-	R\$ 37,1	R\$ 37,1	R\$ 147,2
Classe II	R\$ 28,2 depositado judicialmente	Em discussão BNDES		R\$ 227,7
Classe III	-	-	-	R\$ 1.993,7
Classe IV	-	R\$ 9,6	R\$ 9,6	R\$ 27,2
TOTAL	R\$ 0,0	R\$ 46,7	R\$ 46,7	R\$ 2.395,8

Em 07 de novembro de 2022, a Companhia apresentou petição ao D. Juízo da Recuperação judicial demonstrando o total cumprimento das obrigações relativas ao biênio de fiscalização, nas classes I, II, III e IV, o que permite viabilizar, a critério do Juiz, o encerramento do processo de Recuperação Judicial.

Neste cenário, em 17 de novembro de 2022, o D. Juízo da Recuperação Judicial reconheceu o cumprimento do Plano de Recuperação no período de fiscalização e proferiu a decisão de encerramento da Recuperação Judicial.

Vale destacar que, diante dos demais temas em curso no processo de Recuperação Judicial, temas estes essenciais para o efetivo soerguimento da empresa, foi interposto pelas Recuperandas Recurso de Apelação, a fim de que fosse reconhecido que (i) a competência do Juízo da Recuperação Judicial se estende até o trânsito em julgado da decisão de encerramento, bem como para que (ii) o Juízo aprecie e profira decisões sobre constrições do patrimônio das Recuperandas, que ainda não foram objeto de julgamento, e, ainda para que (iii) o Juízo prossiga, nos autos principais ou em incidente apartado, com a alienação, via expedição de novo Edital, do ativo UPI IPM IOG, alienação esta essencial para o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial e das obrigações necessárias para a manutenção da atividade empresarial, cumprimento este que vai além do biênio adimplido.

Assim, feitos estes esclarecimentos, verifica-se o cenário atual das Recuperandas, sendo manifesto que (i) esta continua trabalhando para o deslinde de operações e reestrutura necessárias para seu efetivo soerguimento e que (ii) a Recuperação Judicial permitiu às Recuperandas adimplir e quitar passivos trabalhistas superiores a 200 milhões de reais, sendo livre de dúvidas a importância da manutenção da atividade empresarial desenvolvida pelas Recuperandas, eis que referida atividade é fonte de geração de empregos, arrecadação de impostos e movimentação de bens e serviços.

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
Em Recuperação Judicial
CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
30 DE SETEMBRO DE 2023

É certo que ainda se faz necessária reestruturação final, que demanda alienação de ativos em curso e readequação operacional, inclusive com o enquadramento da área de atuação antes e pós referida alienação, mas estas operações e reestruturações se encontram totalmente vinculadas, dependendo uma da outra, sendo certo que o deslinde destes temas trará o efetivo soerguimento.

Aproveitamento dos Atos para Alienação da UPI IPM / IOG

Os recursos de Agravo de Instrumento que possuem como objeto a alienação da UPI IPM IOG tiveram andamento.

O Agravo de Instrumento interposto pela Melville foi julgado em 07/07/23, momento em que, diante da ausência de pagamento pela Melville no prazo concedido nos autos do recurso, o Tribunal de Justiça negou provimento ao agravo da Melville interposto para aquisição da UPI.

Com esse julgamento da Melville, voltou a tramitar o Agravo de Instrumento interposto pela Inepar e que tem por objeto a possibilidade da alienação da UPI IPM IOG, mesmo após decisão de encerramento da Recuperação Judicial.

A EUROINVEST CO (UK) LTD, empresa estrangeira de direito privado, registrada no Reino Unido, com sede em Londres, peticionou para apresentar proposta na aquisição das UPI's IPM e IOG no valor equivalente em reais de US\$ 160 milhões de dólares, com pagamento em etapas, conforme proposta apresentada nos autos do referido Agravo.

Nessa petição, EUROINVEST requereu:

(i) que seja deferida à inserção da petionária no processo competitivo ainda em trâmite e pendente de conclusão, oportunizando a está interessada também a realização da aquisição da UPI IPM IOG nos moldes da proposta apresentada nos autos.

(ii) o cadastro da EUROINVEST nos autos como parte interessada, a fim de que o presente Agravo de Instrumento produza efeitos em relação a esta, podendo a petionária, mediante depósito do Preço da UPI IPM IOG e provimento recursal, arrematar e adquirir a UPI IPM IOG, com todos os benefícios e proteções previstos na Lei nº 11.101/2005, alterada pela Lei nº 14.112/20 ("LRF").

O Tribunal de Justiça concedeu prazo para que a empresa interessada adequasse a proposta aos Termos do Edital de Alienação da UPI IPM IOG.

Da Continuidade das operações

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES
Em Recuperação Judicial
CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
30 DE SETEMBRO DE 2023

Acreditamos que, após o encerramento da recuperação judicial, a empresa terá condições de retomar suas atividades com maior tranquilidade, de forma mais acelerada e melhor habilitada em eventuais negociações com os parceiros estratégicos, contando com a qualidade de nosso acervo que assegura competitividade e posição no mercado Latino Americano de infraestrutura.

No curto prazo, a empresa tem como principais objetivos:

- Encerrar a sua recuperação judicial;
- Recompôr a sua carteira de pedidos visando gerar novos empregos, bem como, equilibrar o seu fluxo de caixa;
- Encerrar positivamente o processo de venda das UPI's IPM e IOG;
- Finalizar a renegociação com a PGFN do saldo de seu passivo fiscal.
- Renegociar com seus principais credores extraconcursais de forma a proporcionar um casamento entre os passivos e os ativos da companhia.

No médio e longo prazo, a atual linha de produtos das empresas e a introdução de novos produtos e sistemas de alta densidade tecnológica, juntamente com a recuperação da economia brasileira, permitem que nossas empresas possam preencher a lacuna de capacidade produtiva brasileira quase aniquilada com a marginalização e fragilização das grandes empresas nacionais atuantes no setor de infraestrutura.

AUDITORIA EXTERNA

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a INEPAR informa que neste trimestre encerrado em 30 de setembro de 2023 não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras pela Muller & Prei Auditores Independentes S/S. A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas da Companhia e de suas controladas estão de acordo com as normas internacionais dos relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte de nossos auditores independentes.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023 e com referência as

INEPAR S.A. INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

Em Recuperação Judicial

CNPJ Nº 76.627.504/0001-06

COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, informa que compreende os critérios técnicos utilizados pelos auditores para emissão do parecer, porém entende que a Empresa apresenta as condições necessárias para a continuidade das suas operações, de acordo com o que diz o próprio parecer dos auditores independentes *“a Companhia vem realizando sua carteira de projetos junto aos clientes, bem como monetizando parte de seus ativos, principalmente quanto aos “Claims” e, com esses recursos, pagando suas despesas operacionais e liquidando as obrigações do Plano de Recuperação Judicial. Tais fatores, à medida que forem sendo efetivados, contribuirão para o aumento da ocupação da capacidade fabril, a níveis satisfatórios e ao encerramento do processo de recuperação judicial.”* conforme demonstrado ao longo deste Relatório e principalmente no Balanço projetado.

Sempre respeitando as orientações dos nossos Auditores Independentes Muller & Prei, a Administração da empresa, com o compromisso de máxima transparência e realidade do nosso relatório, se permite esclarecer e adicionar informações de grande importância, consubstanciadas em notas explicativas e técnicas, além de documentação apensadas, permitindo o exercício de um Balanço gerencial que demonstra a situação real das empresas, com a consideração de tais informações factuais.

Balanco Patrimonial

Períodos findos em 30 de Setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.593	23	3.254	1.919
Contas a receber de clientes	6	62	1.110	2.993	6.605
Títulos e valores mobiliários	7	9	9	10	9
Estoques	8	-	-	11.000	7.244
Tributos a recuperar	10	4.499	4.769	77.258	76.880
Dividendos a receber		-	-	14.796	14.796
Outros créditos	11	395	364	2.304	1.526
Total do ativo circulante		7.558	6.275	111.615	108.979
Não circulante					
Contas a receber clientes	6	44.532	44.532	133.999	133.999
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	688	688
Tributos a recuperar	10	31.033	40.652	76.378	93.308
Depósitos judiciais	30	51.584	71.171	75.720	129.764
Outros créditos	11	-	-	6.579	6.579
Investimentos	12	438.109	447.628	239.259	243.011
Imobilizado	13	73.013	75.239	207.785	211.446
Intangível	14	391.516	391.516	391.607	392.259
Total do ativo não circulante		1.029.787	1.070.738	1.132.015	1.211.054
Total do ativo		1.037.345	1.077.013	1.243.630	1.320.033

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Balanco Patrimonial

Períodos findos em 30 de Setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

PASSIVO	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Circulante					
Fornecedores		29.897	30.506	64.322	64.619
Instituições financeiras	15	239.605	234.982	415.378	390.730
Debêntures	16	15.709	14.881	15.709	14.881
Obrigações sociais e trabalhistas		8.555	7.209	150.265	143.912
Obrigações fiscais e tributárias	17	210.054	143.005	437.168	291.740
Dividendos propostos		3.317	3.317	3.341	3.341
Adiantamentos de clientes	19	-	-	33.823	33.143
Títulos a pagar		119.161	101.406	119.161	101.406
Outras contas a pagar	24	58.798	57.158	161.645	169.869
Total do passivo circulante		685.096	592.464	1.400.812	1.213.641
Não circulante					
Exigível a longo prazo					
Instituições financeiras	15	223.076	232.367	223.076	232.367
Debêntures	16	248.680	238.625	248.680	238.625
Obrigações fiscais e tributárias	17	454.126	482.976	781.541	847.672
Partes relacionadas	21	239.460	216.074	124.768	116.328
Tributos diferidos	20.1	30.857	39.646	78.970	100.532
Títulos a pagar		-	-	14.960	14.960
Provisão de custos e encargos	18	2.303	2.303	2.303	2.303
Provisões para contingências	22	60.016	60.016	162.737	163.205
Provisão passivo à descoberto	23	901.068	836.319	10.596	9.760
Outras contas a pagar	24	-	-	1.344	1.293
Total do passivo não circulante		2.159.586	2.108.326	1.648.975	1.727.045
Patrimônio líquido / (Passivo a descoberto) da controladora					
Capital social	25 a	526.969	495.461	526.969	495.461
Gastos com subscrição de ações		(3.073)	(3.073)	(3.073)	(3.073)
Reserva de capital	25 b	180.292	180.292	180.292	180.292
Reserva de reavaliação	25 c	22.017	23.126	22.017	23.126
Debêntures perpétuas	25 d	252.246	263.503	252.246	263.503
Créditos quirografários a converter	25 e	16.914	16.914	16.914	16.914
Prejuízos acumulados		(3.623.420)	(3.445.620)	(3.623.420)	(3.445.620)
Ajuste de avaliação patrimonial	25 f	820.718	845.620	820.718	845.620
		(1.807.337)	(1.623.777)	(1.807.337)	(1.623.777)
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)					
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas minoritários		-	-	1.180	3.124
Total do patrimônio líquido / Passivo a descoberto		(1.807.337)	(1.623.777)	(1.806.157)	(1.620.653)
Total do passivo e do patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		1.037.345	1.077.013	1.243.630	1.320.033

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

Nota	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	ITR atual 01/07/2023 a 30/09/2023	ITR acumulado 01/01/2023 a 30/09/2023	ITR 01/07/2022 a 30/09/2022	ITR acumulado 01/01/2022 a 30/09/2022	ITR atual 01/07/2023 a 30/09/2023	ITR acumulado 01/01/2023 a 30/09/2023	ITR 01/07/2022 a 30/09/2022	ITR acumulado 01/01/2022 a 30/09/2022
Receita operacional bruta	-	-	-	-	3.171	6.267	2.579	8.082
Deduções e impostos sobre vendas	-	-	-	-	(704)	(1.234)	(506)	(1.695)
Receita operacional líquida	-	-	-	-	2.467	5.033	2.073	6.387
27 Custos dos produtos e serviços	-	-	-	-	(2.212)	(7.339)	(1.799)	(8.620)
Lucro bruto	-	-	-	-	255	(2.306)	274	(2.233)
Receitas [Despesas] operacionais	(17.702)	(91.343)	(31.239)	(79.762)	(21.841)	(43.907)	(6.147)	(8.798)
Despesas com vendas	(38)	(83)	(10)	(66)	(343)	(904)	(195)	(2.531)
Perdas no recebimento de crédito com clientes	(336)	(780)	(1.334)	(1.334)	(3.107)	(3.494)	(803)	(187)
Administrativas e gerais	(9.805)	(17.799)	(3.481)	(19.694)	(14.087)	(32.029)	(7.948)	(38.050)
Provisões para contingências	(20)	(81)	-	(90)	(60)	(161)	9	1.063
Outras receitas e despesas operacionais	(470)	(720)	(766)	13.980	(1.164)	391	4.448	36.450
29 Resultado da avaliação de investimentos	(7.033)	(71.880)	(25.648)	(72.558)	(3.080)	(7.710)	(1.658)	(5.543)
Resultado operacional	(17.702)	(91.343)	(31.239)	(79.762)	(21.586)	(46.213)	(5.873)	(11.031)
Despesas financeiras	(32.581)	(103.452)	(31.299)	(103.763)	(50.084)	(172.496)	(58.221)	(170.274)
28 Receitas financeiras	(1.341)	543	11	3.622	15.396	17.732	399	10.065
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(51.624)	(194.252)	(62.527)	(179.903)	(56.274)	(200.977)	(63.695)	(171.240)
20.2 Imposto de renda e contribuição social - Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
20.2 Imposto de renda e contribuição social - Diferido	(833)	(833)	36	(4.183)	4.873	4.642	215	(15.076)
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(52.457)	(195.085)	(62.491)	(184.086)	(51.401)	(196.335)	(63.480)	(186.316)
Atribuído a:								
Participação dos acionistas controladores						(196.335)		(184.086)
Participação dos acionistas não controladores						1.250		(2.230)
						<u>(195.085)</u>		<u>(186.316)</u>
Quantidade de ações ordinárias ao final do exercício		30.800.736		118.001.912				
Quantidade de ações preferenciais ao final do exercício		12.627.232		63.136.160				
		<u>43.427.968</u>		<u>181.138.072</u>				
Lucro/(Prejuízo)básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$		(4,3932)		(0,9820)				
Lucro/(Prejuízo)básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$		(4,8325)		(1,0803)				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido /(Passivo a descoberto)

Períodos findos em 30 de setembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Capital Social		Reservas de Lucros		Lucros ou (Prejuízos) acumulados	Debêntures perpétuas	Créditos a converter	Reservas de reavaliação	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Patrimônio líquido dos acionistas da controladora	Participação dos não controladores no patr.liq. das controladas	Total patrimônio líquido
	Subscrito	(-) Gastos com Subscrição de ações	Reservas de Capital	Ações em Tesouraria					Custo atribuído AAP	Ajuste de avaliação patrimonial			
Saldos iniciais em 01 de janeiro de 2022	437.531	(3.073)	180.292	(8.303)	(3.089.790)	318.830	16.914	24.422	43.093	803.573	(1.276.511)	15.840	(1.260.671)
Resultado do período					184.086						184.086	2.230	186.316
Ajuste patrimonial reflexo de investida (CBD)					3.121						3.121		3.121
Ganhos/Perdas de capital s/ coligadas									158	158			158
Ajuste conversão s/ coligada no exterior												21	21
Outros resultados abrangentes											158	21	179
Resultado abrangente total											181.123	2.251	183.374
Aumento de capital - 363ª RCA de 11/01/2022	26.296					26.296							
Aumento de capital - 367ª RCA de 27/05/2022	12.215					12.215							
Aumento de capital - 369ª RCA de 27/09/2022	12.641					12.641							
Transações de capital com os Sócios													
Realização da reserva reavaliação					972			(972)					
Realização do custo atribuído ao imobilizado					659				(659)				
Saldos finais em 30 de setembro de 2022	488.683	3.073	180.292	8.303	3.269.124	267.678	16.914	23.450	42.434	803.415	1.457.634	13.589	1.444.045
Resultado do período					(169.786)						(169.786)	(10.464)	(180.250)
Ajuste patrimonial reflexo de investida (CBD)					1.040						1.040		1.040
Ajuste conversão s/ coligada no exterior												(1)	(1)
Outros resultados abrangentes												(1)	(1)
Resultado abrangente total											(168.746)	(10.465)	(179.211)
Aumento de capital - 371ª RCA de 14/12/2022	6.778					(6.778)							
Transações de capital com os Sócios													
Debêntures a converter						2.603					2.603		2.603
Realização da reserva reavaliação					324			(324)					
Realização do custo atribuído ao imobilizado					229				(229)				
Saldos Finais em 31 de Dezembro de 2022	495.461	(3.073)	180.292	(8.303)	(3.437.317)	263.503	16.914	23.126	42.205	803.415	(1.623.777)	3.124	(1.620.653)
Resultado do período					(195.085)						(195.085)	(1.250)	(196.335)
Ajuste patrimonial reflexo de investida (CBD)					3.121						3.121		3.121
Ajuste conversão s/ coligada no exterior												(694)	(694)
Ajuste de ganhos na conversão de debêntures perpétuas						20.251				(11.847)	8.404		8.404
Outros resultados abrangentes											8.404	(694)	7.710
Resultado abrangente total											(183.560)	(1.944)	(185.504)
Aumento de capital - 373ª RCA de 30/03/2023	1.336					(1.336)							
Aumento de capital - 377ª RCA de 25/07/2023	29.663					(29.663)							
Aumento de capital - 379ª RCA de 29/09/2023	509					(509)							
Transações de capital com os Sócios													
Realização da reserva reavaliação					1.109			(1.109)					
Realização do custo atribuído ao imobilizado					13.055				(13.055)				
Saldos finais em 30 de setembro de 2023	526.969	(3.073)	180.292	(8.303)	(3.615.117)	252.246	16.914	22.017	29.150	791.568	(1.807.337)	1.180	(1.806.157)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial
C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração do resultado abrangente

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/09/2023	Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022	Trimestre Atual 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado Atual 01/01/2023 à 30/09/2023	Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2022 à 30/09/2022	Acumulado Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/09/2022
Resultado líquido do período	(52.457)	(195.085)	(62.491)	(184.086)	(52.457)	(195.085)	(62.491)	(184.086)
Ajuste patrimonial reflexo de investida	1.041	3.121	1.040	3.121	1.041	3.121	1.040	3.121
Ajustes de Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos/perdas de capital s/ coligadas	-	-	-	(158)	-	-	-	(158)
Ajuste conversão s/ coligada no exterior	-	-	21	-	-	-	-	(21)
Ajuste de ganhos na conversão de debêntures perpétuas	20.886	8.404	-	-	20.886	8.404	-	-
Participação dos acionistas não controladores	-	-	1.241	-	1.055	(1.944)	(989)	(2.230)
Resultado abrangente do período	(30.530)	(183.560)	(60.189)	(181.123)	(29.475)	(185.504)	(62.440)	(183.374)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração dos fluxos de caixa (Método indireto)

Períodos findos em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Atividades operacionais				
Resultado do período antes do IR e CS	(195.085)	(179.903)	(196.335)	(171.240)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciações e amortizações	2.226	1.986	4.577	6.028
Alienação de imobilizado/investimentos	-	879	49	1.787
Resultado de equivalência patrimonial	71.880	72.558	7.710	5.543
Ajuste de Ganhos de debentures	(9.459)	-	(9.459)	-
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.250	2.230
Variações monetárias e cambiais	35.106	42.347	48.943	47.518
Provisões (Reversões)	-	-	(468)	-
Resultado do período ajustado	(95.332)	(62.133)	(143.733)	(108.134)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	1.048	(17.645)	3.612	(18.312)
Estoques	-	-	(3.756)	(3.117)
Títulos a receber	-	7.774	-	7.774
Impostos a recuperar	9.889	-	16.552	214
Outros créditos	19.556	10.617	53.266	153.269
	30.493	746	69.674	139.828
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	(609)	(2.133)	(297)	(8.585)
Salários e encargos sociais	1.346	(4.308)	6.353	(9.653)
Impostos e contribuições a recolher	21.274	23.828	49.598	42.512
Adiantamentos de clientes	-	-	680	(651)
Títulos a pagar	17.755	9.785	17.755	9.785
Outras contas a pagar	1.639	10.121	(10.117)	22.246
	41.405	37.293	63.972	55.654
Total do caixa gerado (Consumido) pelas atividades de investimentos	(23.434)	(24.094)	(10.087)	87.348
Atividades de investimentos				
Ganho sobre participações societárias	-	-	-	(21)
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	(1)	-
Aquisições imobilizados e Intangíveis	-	-	(313)	(641)
Operações de mútuos com empresas ligadas	(15.856)	-	(3.187)	-
Total do caixa gerado(consumido) pelas atividades de investimentos	(15.856)	-	(3.501)	(662)
Atividades de financiamentos				
Captação de financiamentos e empréstimos	-	-	22.379	-
Amortização de financiamentos e empréstimos - principal	(28.891)	(379)	(50.591)	(76.779)
Amortização de financiamentos e empréstimos - juros	-	-	-	(20.408)
Operações de mútuos com empresas ligadas	39.242	24.474	11.627	1.360
Debêntures	-	-	-	-
Aumento de capital	31.509	-	31.508	-
Total caixa gerado (Consumido) pelas atividades de financiamentos	41.860	24.095	14.923	(95.827)
Total do aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	2.570	1	1.335	(9.141)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	23	21	1.919	10.386
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	2.593	22	3.254	1.245
Total do aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	2.570	1	1.335	(9.141)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar S.A. Indústria e Construções - em Recuperação Judicial

C.N.P.J. M.F - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstração do Valor Adicionado

Período findo em 30 de Setembro de 2023

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Receitas	664	(813)	8.367	33.852
Venda de mercadorias, produtos e serviços	-	-	6.172	7.817
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(780)	(1.334)	(3.494)	(187)
Outras Receitas / Despesas	1.444	521	5.689	26.222
Insumos adquiridos de terceiros	(15.920)	(1.532)	(32.248)	(22.390)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(4.002)	(5.561)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(15.920)	(1.532)	(28.246)	(16.829)
Valor adicionado bruto	(15.256)	(2.345)	(23.881)	11.462
Depreciação e Amortização	(1.353)	(1.986)	(3.353)	(6.028)
Valor adicionado líquido	(16.609)	(4.331)	(27.234)	5.434
Valor adicionado recebido em transferência	(71.337)	(68.936)	10.022	4.522
Resultado de Equivalência Patrimonial	(71.880)	(72.558)	(7.710)	(5.543)
Receitas Financeiras	543	3.622	17.732	10.065
Valor adicionado total a distribuir	(87.946)	(73.267)	(17.212)	9.956
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	2.259	2.421	7.917	8.496
Salários e encargos	1.331	1.311	4.779	4.741
Benefícios	815	1.012	2.767	3.423
FGTS	113	98	371	332
Impostos, taxas e contribuições	833	4.183	(1.991)	16.836
Federais	833	4.183	(2.469)	16.042
Estaduais	-	-	446	770
Municipais	-	-	32	24
Remuneração de capitais de terceiros	104.047	104.215	173.197	170.940
Juros	103.452	103.763	172.496	170.274
Aluguéis	595	452	701	666
Remuneração de capitais próprios	(195.085)	(184.086)	(196.335)	(186.316)
Resultado do exercício	(195.085)	(184.086)	(195.085)	(184.086)
Participação de acionistas minoritários	-	-	(1.250)	(2.230)
Valor adicionado total distribuído	(87.946)	(73.267)	(17.212)	9.956

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 1 - Contexto operacional

A Inepar S.A Indústria e Construções é uma Companhia de capital aberto e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 76.627.504/0001-06, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0035492 3, e está sediada na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Alameda Dr. Carlos de Carvalho nº 373, conjunto nº 1101, 11º andar, Centro, CEP 80410-180.

A Companhia tem como atividade a criação de soluções integradas, fabricação e o fornecimento de equipamentos e serviços destinados a geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica; exploração e beneficiamento de petróleo e gás; infraestrutura para movimentação de cargas; transporte ferroviário e metroviário; implantação e expansão de sistemas de infraestrutura para telecomunicações; participação em consórcios e em outras sociedades, no país e no exterior, na qualidade de sócio quotista ou acionista. Tais atividades são desempenhadas diretamente pela Companhia ou através de empresas controladas ou ligadas.

Nesse sentido, as empresas do Grupo Inepar detêm tecnologia, acervo técnico e capacidade fabril suficientes para atender a uma alta demanda do mercado de infraestrutura.

Apesar do processo de Recuperação Judicial, iniciado em 2014, a empresa conseguiu preservar seus ativos e acervos técnicos, e é nesse contexto que as empresas do Grupo Inepar/lesa se apresentam como uma excelente alternativa.

Também faz parte da nossa história a busca por novos parceiros e mercados, e neste momento estamos buscando parcerias importantes nas áreas de Saneamento, manutenção de equipamentos de transporte ferroviários entre outros.

Nota 1.1 Processo global da reestruturação e recuperação judicial

Em 29/08/2014, a Inepar S.A. Indústria e Construções, ajuizou em conjunto com as demais empresas do Grupo Inepar, pedido de recuperação judicial nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei 11.101/2005.

Em 15/09/2014, foi proferida decisão deferindo, nos termos do artigo 52 da Lei 11.101/2005 (a LFRE), o processamento do pedido de recuperação judicial ajuizado pela Inepar S.A. Indústria e Construções e demais empresas.

A Inepar, cumprindo os compromissos assumidos no Plano de Recuperação Judicial, efetuou diversas alienações das suas participações, dentre as quais destacamos:

- Venda da participação acionária da lesa no capital da TIISA-Infraestrutura S.A.
- Venda da participação acionária da Inepar no capital da Inepar Telecomunicações S.A.
- Venda da participação acionária da Inepar no capital da Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A.
- Alienação da participação acionária da Penta Participações e Investimentos Ltda. no capital das Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. (atual Energisa Mato Grosso S.A.).
- Venda da participação acionária da lesa no capital da Inepar Capacitores S.A.
- Venda de parte das máquinas e parte do imóvel (fábrica) que compõem a UPI IPM de Araraquara.

Em 21/05/18 foi realizado o leilão da UPI que compreendeu os seguintes ativos:

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1-Parcela da UPI IPM que compreendem apenas ativos relativos à unidade de produção de hidro geração.

2-Fração da planta de Araraquara, constituída por uma área equivalente a (i) 54.017,20 metros quadrados de área coberta; e (ii) 35.421,02 metros quadrados de área descoberta; totalizando 89.438,22 metros quadrados. Vale destacar que a planta de Araraquara foi desmembrada em partes, na forma de condomínio indústria.

Outro item importante que destacamos refere-se as emissões das debentures perpétuas conversíveis em ações, remuneradas por lucros, sem desconto no valor de face das dívidas novadas e com elementos de melhores práticas de governança corporativa.

Constituição do FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios), com a integralização de ativos em fase final de negociação dos créditos. Estes créditos serão utilizados principalmente para liquidação de passivos juntos aos bancos credores.

Além dos créditos em discussão integralizados no FIDC Taranis, a empresa possui também um volume muito grande outros créditos da mesma categoria que da mesma forma serão utilizados para a liquidação das dívidas concursais e extraconcursais da Companhia.

A Companhia tem demonstrado uma excelente performance na monetização destes Ativos (claims) ao longo da sua história e não foi diferente durante esse período de recuperação judicial, com monetizações que chegam a R\$ 1 bilhão, com média de recuperação dos ativos de R\$ 250 milhões por ano, nos últimos 3 anos.

Em 25 de janeiro de 2022, a Inepar recebeu uma proposta da empresa Melville Capital Group LLC de Nova York, para aquisição das UPI's IOG e IPM, estando inclusos nessa venda os imóveis operacionais de Araraquara e Macaé, bem como acervos, propriedade intelectual e outros intangíveis. A oferta recebida trata-se de uma oferta vinculante firme e irreatável de US\$ 125 milhões, conforme noticiado no Fatos Relevantes publicados em 22 de janeiro e 25 de janeiro de 2022.

A Companhia, mantém seu interesse na alienação das UPI's IPM e IOG, visando a obtenção de recursos para o cumprimento final das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial, bem como, para prosseguir com os planos futuros da retomada do crescimento.

Em 26/08/2022, através de Fato Relevante, a Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a Empresa Melville Capital Group LLC, apresentou nova proposta para a aquisição das UPI's IPM e IOG, pelo mesmo montante apresentado pela SEFRAN no Leilão realizado em 28/04/2022.

Em 03 de maio de 2023, a Inepar recebeu nova proposta para alienação das UP's, pelo valor de U\$ 160 milhões de dólares americanos, porém ela apenas terá validade caso a Melville desista da proposta apresentada anteriormente.

Em 06 de julho de 2023, o recurso da Melville foi negado tendo em vista o transcurso em branco dos sucessivos prazos para o depósito do valor pelo qual a recorrente pretendia arrematar o bem.

Atualmente encontra-se pendente de aceitação a proposta da EUROINVEST, para adquirir as UPI's IPM e IOG.

Em agosto de 2023, a Inepar recebeu uma nova de proposta da EUROINVEST, para comprar as UPI's IPM e IOG, desta vez, propondo um depósito de US\$ 7,65 milhões, representando 5% do valor da oferta de US\$ 153 milhões, como sinal, em uma conta caução, enquanto realiza o "due diligence" sobre os ativos.

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 07/11/2022, a Companhia cumprindo prazo processual, peticionou ao Juiz da Recuperação Judicial, o total cumprimento das obrigações relativas ao biênio de fiscalização, nas classes I, II, III e IV, o que permite viabilizar a critério do Juiz o encerramento do processo de Recuperação Judicial,

Conforme demonstrado abaixo, aproximadamente 99% da dívida exigível para encerramento já foi devidamente liquidada, e a Companhia vem buscando uma composição junto ao BNDES para sanar definitivamente os seus débitos.

RJ GRUPO INEPAR - CONCURSAL				
Classe	Saldo devido incontroverso dentro do biênio (R\$ M)	Saldo devido incontroverso fora do biênio (R\$ M)	Saldo total devido (R\$ M)	Valor pago até o momento (R\$)
Classe I	-	R\$ 37,1	R\$ 37,1	R\$ 147,2
Classe II	R\$ 28,2 Depositado Judicialmente	Em discussão BNDES	-	R\$ 227,7
Classe III	-	-	-	R\$ 1.993,7
Classe IV	-	R\$ 9,6	R\$ 9,6	R\$ 27,2
TOTAL	-	R\$ 46,7	R\$ 46,7	R\$ 2.395,8

Em 17 de novembro de 2022 o Juiz da Recuperação Judicial deu decisão encerrando o processo de recuperação. homologação dessa decisão deverá tomar ainda alguns meses, devidos a todas as providências a serem tomadas nesse sentido, faltando ainda a homologação do encerramento da recuperação.

A Companhia continua empenhada em recompor a sua carteira de pedidos, visando gerar novos empregos, bem como, equilibrar o seu fluxo de caixa e tem como objetivo encerrar a sua recuperação judicial no menor prazo possível, através da busca contínua por novos clientes, novos mercados e novos parceiros estratégicos.

Nota 2- Bases de preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ("demonstrações financeiras") foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A aprovação e autorização para emissão destas demonstrações financeiras ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de maio de 2023.

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladas, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas que possam gerar dúvidas significativas em relação à sua continuidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2 As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente “CPCs”) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e de suas Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas (coletivamente “CPCs”) emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade mediante aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e aplicáveis às Companhias Abertas mediante Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Nota 3–Resumo das principais práticas contábeis adotadas

3.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas: As Demonstrações Financeiras Consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Inepar S.A Indústria e Construções e suas Controladas apresentadas abaixo:

<u>Empresas</u>	<u>30/09/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial	100,00	100,00
Inepar Equipamentos e Montagens S.A. - em Recuperação Judicial	100,00	100,00
Penta Participações e Investimentos Ltda.	100,00	100,00
Innovida Participações S.A.	100,00	100,00
Taranis - Fundo de Inv.em Direitos Creditórios Não-Padronizados	100,00	100,00
Enisa - Inovação e Infraestrutura S/A	0,01	0,01
Enisa - Energia e Infraestrutura S/A	99,00	99,00

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº11.638/07 e pela NBC TG 36 (R3), dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com as empresas incluídas na consolidação;
- d) Destaque dos valores da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado;
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2. Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes: No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização nos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3. Compensações entre Contas: Como regra geral, nas Demonstrações Financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e essa compensação reflete a essência da transação.

3.4. Conversões em Moeda Estrangeira: Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados em milhares de Reais. Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC02-Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.5. Caixa e Equivalentes de Caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

3.6. Classificação e mensuração de ativos financeiros: Ativos financeiros são geralmente classificados, e mensurados subsequentemente ao reconhecimento inicial, com base nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimento em instrumento patrimonial não mantido para negociação, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros.

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7. Contas a Receber de Clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. A provisão para "*impairment*" foi constituída tendo por base a expectativa de perda esperada, sendo considerada suficiente para cobertura de eventuais créditos incobráveis.

3.8. Estoques: Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9. Investimentos: Nas Demonstrações Financeiras da Controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

3.10. Imobilizado: A Companhia, com objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a atualização pelo custo atribuído. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11. Intangível: Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

3.12. Impairment de Ativos Não Financeiros: Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de "*impairment*" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por "*impairment*" é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do "*impairment*", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa-UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido "*impairment*", são revisados para a análise de uma possível reversão do "*impairment*" na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Anualmente, ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, incluindo o ágio, para

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”. Estes testes são realizados, de acordo com o CPC01-Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

3.13. Contas a Pagar a Fornecedores: As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14. Empréstimos e Financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15. Provisões: As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: As despesas fiscais do período compreendem o IRPJ e a CSLL corrente e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

Os encargos de IRPJ e da CSLL corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O IRPJ e da CSLL diferidos, lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da CSLL. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los ou até o limite do valor dos tributos diferidos registrados no passivo.

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.17 CPC06(R2) / IFRS16 – Operações de arrendamento mercantil (substitui o pronunciamento CPC06(R1) / IAS17- Operações de arrendamento mercantil. A Administração da Companhia entende que o impacto produzido por essa Norma está no reconhecimento no balanço de contratos de prestação de serviços relacionados a aluguéis de edifícios. Na avaliação realizada pela Administração da Companhia, concluiu-se que as contraprestações de arrendamento que atualmente são registradas como despesas com ocupação passarão a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não traga nenhuma alteração no montante total que deverá ser levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que haverá um efeito temporal no lucro líquido, com uma distribuição de despesa maior no início e menor no final, se comparado com a contabilização atual das despesas de ocupação, em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos, ainda que, sem impacto relevante, conforme análises realizadas. Desta forma, a Companhia apurou o efeito estimado do registro do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento no balanço da Companhia, o qual não teve impactos relevantes para os saldos ativos e passivos da Companhia e suas controladas.

Para os valores dos arrendamentos de curto prazo e de ativo de baixo valor será mantida a prática contábil de apuração e reconhecimento como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.18. Participações nos Lucros e Resultados: Os programas de participação nos lucros são definidos diretamente pelas empresas controladas e coligadas. No consolidado, a Controladora reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo Sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.19. Apuração do Resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos.

3.20. Reconhecimento das Receitas de Vendas: A Companhia determinou quando e por quais montantes as receitas de contratos com clientes devem ser reconhecidas de acordo com o modelo composto por cinco etapas a seguir:

- 1) Identificação do contrato com o cliente;
- 2) Identificação das obrigações de desempenho;
- 3) Determinação do preço da transação;
- 4) Alocação do preço às obrigações de desempenho;
- 5) Reconhecimento quando ou enquanto a obrigação de desempenho é satisfeita.

Uma obrigação de desempenho é considerada satisfeita quando à medida que o cliente obtém o controle sobre o bem ou o serviço prometido.

Uma receita será sempre reconhecida quando os seus produtos e serviços são transferidos para outra entidade. Assim, adota-se a essência econômica da transferência do contrato em vez da figura jurídica da posse do bem respectivo.

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.21. Dividendos: A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.22. Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do IR e da CSLL;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito obtida, e
- f) mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

3.23. Pronunciamentos contábeis e interpretações

As seguintes normas alteradas e interpretações não tiveram impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

- Alterações no CPC 15 (R1): Definição/Combinação de negócios;
- Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência;
- Alterações no CPC 26 (R1) e CPC 23: Definição de material;
- Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento;
- CPC 50 / IFRS 17 Contratos de Seguro

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas pelo IASB e pelo CPC, descritas a seguir, ainda não estão em vigor. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2024:

- CPC 26 / IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras, na medida que os normativos estiverem regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Nota 4 - Instrumentos financeiros

CPC48/IFRS9- Instrumentos financeiros: A norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. Sendo as principais alterações, os novos critérios de classificação de ativos financeiros na mensuração entre valor justo e custo amortizado, e o novo modelo de *impairment* para ativos financeiros.

A Companhia avalia pelo valor justo todos os ativos financeiros que anteriormente estavam mantidos ao valor justo. Para os ativos mensurados ao custo amortizado, tais como contas a receber de clientes entre outros, foram avaliadas as características contratuais e foram mantidos ao custo amortizado.

Este CPC48/IFRS9 exige ainda que, a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, como base em 12 meses ou por toda a vida, quando aplicável, conforme as características dos ativos financeiros. Para essa avaliação a Companhia segregou os ativos financeiros com base em suas características de riscos e particularidades operacionais. A Companhia após a avaliação, não identificou impactos em reação às práticas atualmente utilizadas em suas demonstrações contábeis intermediárias.

a) Considerações gerais- A Inepar e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamentos, partes relacionadas, depósitos judiciais, outros ativos circulantes, outros ativos não circulantes, outros passivos circulantes e outros passivos não- circulantes. Em geral, para os instrumentos financeiros, a companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada.

b) Valor de mercado - Os valores de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados são iguais aos valores contábeis. O valor justo de empréstimos e financiamentos é baseado em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito e todos os demais instrumentos financeiros são substancialmente similares àqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de crédito- A característica dos serviços e fornecimentos executados pela Companhia e de suas controladas é de grandes empreendimentos, sendo que a maioria tem etapas de construção de médio e longo prazo e são pagos na medida em que vão sendo executados, reduzindo, desta forma, os riscos de créditos. Todos os preços são reajustados anualmente, conforme fórmula contratual.

Riscos de taxas de juros- O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros é de minimizar os possíveis impactos por conta das flutuações das taxas de juros indexadas aos seus instrumentos financeiros. Para isso a Companhia adota a estratégia de diversificar suas operações, lastreando seus instrumentos financeiros em taxas fixas e variáveis.

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Riscos de taxas de câmbio- A Companhia está exposta ao risco de taxa de câmbio. Para reduzir esse risco a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

Risco de liquidez- A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

Gestão de risco de capital- Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Análise de Sensibilidade

Exposição Cambial-Consolidado

A Companhia e suas controladas não apresentam empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Desta forma, deixamos de apresentar os riscos que poderiam gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, apresentamos a seguir o demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Instrumentos Financeiros por Categoria: Em atendimento ao CPC 48, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31/12/2022 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31/12/2022 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Ativos a valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total		Custo amortizado	Total
Circulante				Circulante		
Aplicações financeiras	23	-	23	Fornecedores	30.506	30.506
Contas a receber	-	1.110	1.110	Empréstimos e financ.	234.982	234.982
Títulos valores mobiliários	-	9	9	Debêntures	14.881	14.881
Outros créditos	-	364	364	Títulos a pagar	101.406	101.406
				Outras contas a pagar	57.158	57.158
Total circulante	23	1.483	1.506	Total circulante	438.933	438.933
Não circulante				Não circulante		
Contas a receber (b)	-	44.532	44.532	Empréstimos e financ.	232.367	232.367
Títulos a receber (d)	-	-	-	Outras contas a pagar	-	-
Total não circulante	-	44.532	44.532	Total não circulante	232.367	232.367
TOTAL GERAL	23	46.015	46.038	TOTAL GERAL	671.300	671.300

Ativos financeiros 30/09/2023 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros 30/09/2023 conforme balanço patrimonial	Controladora	
	Ativos a valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total		Custo amortizado	Total
Circulante				Circulante		
Caixa e bancos	2.568	-	2.568	Fornecedores	29.897	29.897
Aplicações financeiras	25	-	25	Empréstimos e financ.	239.605	239.605
Contas a receber	-	62	62	Debêntures	15.709	15.709
Títulos valores mobiliários	-	9	9	Títulos a pagar	119.161	119.161
Outros créditos	-	395	395	Outras contas a pagar	58.798	58.798
Total circulante	2.593	466	3.059	Total circulante	463.170	463.170
Não circulante				Não circulante		
Contas a receber (b)	-	44.532	44.532	Empréstimos e financ.	223.076	223.076
Títulos a receber (d)	-	-	-	Outras contas a pagar	-	-
Total não circulante	-	44.532	44.532	Total não circulante	223.076	223.076
TOTAL GERAL	2.593	44.998	47.591	TOTAL GERAL	686.246	686.246

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros 31/12/2022 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros 31/12/2022 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Ativos a valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total		Custo amortizado	Total
Circulante				Circulante		
Caixa e bancos	1.722	-	1.722	Fornecedores	64.619	64.619
Aplicações financeiras	197	-	197	Empréstimos e financiam.	390.730	390.730
Contas a receber	-	6.605	6.605	Debêntures	14.881	14.881
Títulos valores mobiliários	-	9	9	Títulos a pagar	101.406	101.406
Outros créditos	-	1.526	1.526	Outras contas a pagar	169.869	169.869
Total circulante	1.919	8.140	10.059	Total circulante	741.505	741.505
Não circulante				Não circulante		
Contas a receber	-	133.999	133.999	Empréstimos e financiam.	232.367	232.367
Títulos a receber	-	-	-	Outras contas a pagar	1.293	1.293
Títulos valores mobiliários	-	688	688			
Outros créditos	-	6.579	6.579			
Total não circulante	-	141.266	141.266	Total não circulante	233.660	233.660
TOTAL GERAL	1.919	149.406	151.325	TOTAL GERAL	975.165	975.165

Ativos financeiros em 30/09/2023 conforme balanço patrimonial	Consolidado			Passivos financeiros em 30/09/2023 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Ativos a valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total		Custo amortizado	Total
Circulante				Circulante		
Caixa e bancos	3.088	-	3.088	Fornecedores	64.322	64.322
Aplicações financeiras	166	-	166	Empréstimos e financiam.	415.378	415.378
Contas a receber	-	2.993	2.993	Debêntures	15.709	15.709
Títulos valores mobiliários	-	10	10	Títulos a pagar	119.161	119.161
Outros créditos	-	2.304	2.304	Outras contas a pagar	161.645	161.645
Total circulante	3.254	5.307	8.561	Total circulante	776.215	776.215
Não circulante				Não circulante		
Contas a receber	-	133.999	133.999	Empréstimos e financiam.	223.076	223.076
Títulos a receber	-	-	-	Outras contas a pagar	1.344	1.344
Títulos valores mobiliários	-	688	688			
Outros créditos	-	6.579	6.579			
Total não circulante	-	141.266	141.266	Total não circulante	224.420	224.420
TOTAL GERAL	3.254	146.573	149.827	TOTAL GERAL	1.000.635	1.000.635

Os financiamentos e empréstimos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

Nota 5 - Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Bancos conta movimento	2.568	-	3.088	1.722
Aplicação financeira	25	23	166	197
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.593	23	3.254	1.919

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% da variação do Certificado de Depósito Interbancário-CDI.

Nota 6 - Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Cientes interno (a)	55.668	56.381	148.065	151.343
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(11.074)	(10.739)	(11.073)	(10.739)
	44.594	45.642	136.992	140.604
Circulante	62	1.110	2.993	6.605
Não circulante	44.532	44.532	133.999	133.999

a) Sobre esse montante apresentado de clientes interno estão inclusos os valores de R\$ 51.925 e R\$ 145.769, na controladora e no consolidado, respectivamente, que correspondem aos claims discutidos judicialmente reconhecidos em 30 de junho de 2021 e em março de 2022, com trânsito em julgado sobre o conhecimento da causa em favor da empresa. Sobre estes montantes, foram reconhecidos nos resultados em 2021/2022 os montantes de R\$ 97.053, líquido dos provisionamentos dos impostos.

O estágio atual dos processos judiciais, nos permitiu apresentar à Auditoria Externa informações suficientes para a realização dos testes de recuperabilidade.

Nota 7 - Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Titulos diversos	9	9	698	697
	9	9	698	697
Circulante	9	9	10	9
Não circulante	-	-	688	688

Nota 8 - Estoques

	Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022
Produtos em elaboração	4.492	2.221
Insumos e materiais	4.529	4.035
Adiantamentos a fornecedores	1.979	988
	11.000	7.244

O saldo de produtos em elaboração refere-se a custos de obras em andamento que foram suportados pelas Companhias coligadas e controladas e que ainda não foram medidos ou cobrados dos clientes; a realização destes

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

Nota 9 - Títulos a receber

Os valores lançados nessa rubrica, referente aos créditos contra DNOS-Departamento Nacional De Obras de Saneamento foram liquidados no exercício de 2022

Nota 10 - Tributos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Impostos e contribuições a compensar (a)	14	14	54.519	53.886
ICMS a recuperar	-	52	1.990	2.769
IPI a recuperar	756	974	793	1.011
PIS/COFINS lei 10833/03	-	-	-	-
Impostos e contribuições retidos na fonte	125	125	300	299
IRPJ diferido sobre diferenças temporárias (b)	22.689	29.759	55.474	67.368
CSLL diferido sobre diferenças temporárias (b)	8.168	10.717	19.961	24.256
Demais créditos (c)	3.780	3.780	20.599	20.599
	35.532	45.421	153.636	170.188
Circulante	4.499	4.769	77.258	76.880
Não circulante	31.033	40.652	76.378	93.308

- a) O valor no consolidado, refere-se, principalmente a exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins, conforme Decisão do STF.
- b) Os valores referentes ao imposto de renda e a contribuição social diferido, na controladora, referem-se a diferenças temporárias na elaboração do lucro real, reconhecidos até o limite de 30% do valor dos tributos diferidos registrados no passivo.
- c) Corresponde, em sua maioria, a processos administrativos de pedidos de restituição do INSS recolhidos indevidamente junto a Receita Federal do Brasil e que se encontram em fase de análise.

Nota 11 - Outros créditos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Adiantamento a Empregados	385	364	1.061	858
Outros (b)	10	-	7.823	7.247
Total	395	364	8.883	8.105
Circulante	395	364	2.304	1.526
Não circulante	-	-	6.579	6.579

- a) No saldo de R\$ 6.579 no consolidado em 30/09//2023 está incluído valores referentes aos processos judiciais contra diversos clientes com as sentenças em transitado e julgado.

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 12 - Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Participação em controladas/coligadas (a)	438.109	447.628	195.206	198.958
Propriedade para Investimentos (b)	-	-	44.053	44.053
	438.109	447.628	239.259	243.011

Participações em Controladas e Coligadas

a) Participações em empresas controladas/coligadas - Controladora

Nome	Ativos	Passivos	Resultado	Patrimônio		% de Participação	Valor do Investimento	Equivalência	
				Líquido				31/12/2022	
Em 31 de Dezembro de 2022									
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.(i)	448.173	1.271.788	(164.797)	(823.615)		100,00%	-	(164.797)	
Companhia Brasileira de Diques S.A.(ii)	739.976	424.712	(19.932)	315.263		47,07%	148.394	(9.382)	
Penta Participações e Investimento Ltda.(iii)	182.693	11.896	(1.098)	170.797		100,00%	170.797	(1.098)	
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	236.282	108.325	(9.133)	127.957		100,00%	127.955	(9.133)	
Innovida Participações S.A.	18.710	28.143	(747)	(9.433)		100,00%	-	(750)	
Enisa Energia e Infraestrutura	10	28	(5)	(18)		99,00%	-	(5)	
Enisa Inovação e Infraestrutura	18.200	320	(428)	17.880		0,01%	2	2	
Fidc Tarânis	615.280	4.462	(4.238)	611.041		18,00%	480	-	
							447.628	(185.163)	

Nome	Ativos	Passivos	Resultado	Patrimônio		% de Participação	Valor do Investimento	Resultado da Equivalência	
				Líquido				30/09/2023	31/12/2022
Em 30 de setembro de 2023									
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.(i)	251.688	1.143.172	(59.236)	(891.484)		100,00%	-	(59.235)	(164.797)
Companhia Brasileira de Diques S.A.(ii)	720.163	413.141	(14.871)	307.022		47,07%	144.515	(7.000)	(9.382)
Penta Participações e Investimento Ltda.(iii)	183.241	11.970	474	171.271		100,00%	171.271	474	(1.098)
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	235.221	113.380	(6.115)	121.841		100,00%	121.841	(6.115)	(9.133)
Innovida Participações S.A.	18.710	28.147	(4)	(9.437)		100,00%	-	(4)	(750)
Enisa Energia e Infraestrutura	10	27	-	(17)		99,00%	-	-	(5)
Enisa Inovação e Infraestrutura	18.482	1.132	(530)	17.350		0,01%	2	(1)	2
Fidc Tarânis	615.280	4.462	(4.238)	611.041		18,00%	480	-	-
							438.109	(71.880)	(185.163)

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nome	Ativos	Passivos	Resultado	Patrimônio		Valor do Investimento	Resultado Equivalência
				Líquido	% de Participação		
Em 31 de dezembro de 2022							
RIG Oil & Gas	35.596	21.786	(138)	13.241	16,66%	2.206	(23)
QUIP S.A.	98.965	65.552	(15.747)	(64.908)	13,25%	-	(2.087)
QGI INC	103.184	85.393	(6.776)	13.095	20,00%	3.519	-
QGI BRASIL	156.214	90.089	(19.036)	151.057	19,53%	29.502	(1.665)
QUEBEC - Constr.Mont.Transp. Estrut.Ltda	-	5.157	(8.514)	(911)	35,00%	-	(14)
FIDC (iv)	-	-	-	-	0,00%	600	-
Companhia Brasileira de Diques S.A.(ii)	739.976	424.712	(19.932)	315.263	47,07%	148.394	(9.382)
Innovida Participações S.A.	18.710	28.142	(702)	(9.433)	100,00%	14.737	(46)
						198.958	(13.217)

Nome	Ativos	Passivos	Resultado	Patrimônio		Valor do Investimento	Resultado Equivalência
				Líquido	% de Participação		
Em 30 de setembro de 2023							
RIG Oil & Gas	35.596	21.786	(138)	13.241	16,66%	2.206	(23)
QUIP S.A.	92.785	157.693	(6.158)	(64.908)	13,25%	-	(816)
QGI INC	103.184	85.393	17.595	13.095	20,00%	3.519	-
QGI BRASIL	156.029	4.329	(645)	151.700	19,53%	29.627	(126)
QUEBEC - Constr.Mont.Transp. Estrut.Ltda	-	5.157	(54)	(993)	35,00%	-	(19)
FIDC (iv)	-	-	-	-	0,00%	600	-
Companhia Brasileira de Diques S.A.(ii)	720.163	413.141	(14.234)	307.022	47,07%	144.515	(6.700)
Innovida Participações S.A.	18.710	28.147	(4)	(9.437)	100,00%	14.739	(4)
						195.206	(7.688)

	Quantidade de ações possuídas		Participação em %	Participação no capital votante em %
	(em milhares)			
	O . N.	P. N.		
<u>Controladas/Coligadas</u>				
IESA - Projetos, Equipamentos. e Montagens S.A.	149.799	-	100,00	100,00
Companhia Brasileira de Diques S.A.	289	-	47,07	47,07
Penta Participações e Investimento Ltda.	230.601	quotas	100,00	100,00
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	246.386	66.035	100,00	100,00
Innovida Participações S.A.	12.541	-	100,00	100,00

(i) IESA- Projetos, Equipamentos e Montagens S.A: A Companhia Controladora capitalizou em 2003 essa controlada, mediante a transferência de acervo técnico e máquinas e equipamentos, com base em seus valores de mercados, definidos em laudos de avaliação emitidos por empresa especializada, em 30/04/2003 e 31/05/2003 de maio de 2003 e Instrumento Particular de Transferência, celebrado em 07/04/2003. A consolidação das demonstrações financeiras, são integralmente consideradas na controladora, haja visto que, indiretamente a mesma possui 100% de participação no capital da investida. -

(ii) Companhia Brasileira de Diques S.A: Refere-se à aquisição, em 31/03/2012, de 50% de participação no capital dessa Companhia, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e outras avenças, no valor de R\$ 608.734.

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme ata da AGE, de 29/06/2014, foi deliberado sobre o aumento do Capital no montante de R\$986 mediante a emissão de 3.288 novas ações ordinárias nominativas, ao valor unitário de emissão de R\$300,00. O referido aumento de capital foi subscrito e integralizado pela Partbank Consultoria Financeira e Administração de Bens e Participações Ltda. Desta forma, a participação da Companhia foi reduzida para 49,72%.

Conforme ata da AGE de 28/06/2019, foi deliberado sobre o aumento do Capital de R\$2.636 mediante a emissão de 32.705 novas ações ordinárias nominativas, ao valor unitário de emissão de R\$192,13. O referido aumento de capital foi subscrito e integralizado pelo Fator Empreendimentos e Participações Ltda, pelos acionistas João Antonio Lopes Filho e Manoel Horácio Francisco da Silva. Desta forma, a participação da Companhia foi reduzida para 49,72% para 47,07%.

(iii) Penta Participações e Investimentos Ltda: Refere-se ao investimento realizado na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda. em 2004 através da participação acionária mantida na empresa Centrais Elétricas Matogrossenses- CEMAT. Em 11/12/2015, a participação acionária na CEMAT foi transferida para o BNDES para abatimento das dívidas junto a este órgão.

(iv) FIDC Tarânis: em abril de 2019 o Grupo Inepar regularizou o Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não – Padronizados (FIDC). O Fundo constituído por cessão de direitos creditórios por ações judiciais ativas tem a finalidade de permutar cotas com passivos do Grupo. A administração da companhia amparada em seus assessores jurídicos (contratados na regularização do fundo para classificação dos direitos creditórios) entende na previsibilidade de que o FIDC pode gerar ganhos que mensurados a valor presente chegam a 619 milhões, valor este de cotas subordinadas apresentadas no fundo.

b) Propriedade para Investimentos: Corresponde ao imóvel localizado na cidade de Magé no Estado do Rio de Janeiro, pertencente à controlada indireta IESA Óleo & Gás S.A., este imóvel está com o valor avaliado pelo valor de mercado. O referido imóvel será utilizado pela empresa para liquidação de passivos juntos aos bancos credores. O laudo de avaliação foi emitido pela empresa Appraisal Avaliações e Engenharia, em 26/02/2021.

Nota 13 – Imobilizado

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Instalações e Ferramentas	Outros	Total
Taxas anuais de depreciação	0%	25%	10% a 40%	10%	2% a 10%	10% a 30%	
Em 31 de Dezembro de 2022							
Custo	10.188	155.668	1.444	1	(39.140)	1.760	129.919
Depreciação Acumulada	-	(91.157)	(2.941)	-	39.417	-	(54.680)
Valor contábil líquido	10.188	64.511	(1.497)	1	277	1.760	75.239
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(2.211)	(5)	-	(10)	-	(2.226)
Baixas da Depreciação	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	(1.497)	1.497	-	-	-	-
Saldo Final	10.188	60.900	(5)	1	267	1.760	73.013
Em 30 de Setembro de 2023							
Custo	10.188	154.171	2.941	1	39.422	1.760	129.919
Depreciação Acumulada	-	(93.369)	(1.444)	-	(39.155)	-	(56.906)
Valor contábil líquido	10.188	60.802	1.497	1	267	1.760	73.013

Consolidado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outras Imobilizações	Total
Taxas anuais de depreciação	0%	4% a 25%	10% a 40%	10%	2% a 10%	1% a 10%	10% a 30%	
Em 31 de Dezembro de 2022								
Custo	17.400	180.542	69.100	4.460	38.414	8.656	81.530	324.980
Depreciação Acumulada	-	(98.871)	(39.323)	(4.342)	(36.708)	(8.555)	(857)	(113.534)
Valor contábil líquido	17.400	81.671	29.777	118	1.706	101	80.673	211.446
Adições	-	-	312	-	-	-	-	312
Baixas	-	-	(187)	-	-	-	-	(187)
Depreciação	-	(2.403)	(1.342)	(80)	(81)	(19)	-	(3.925)
Baixas da Depreciação	-	-	139	-	-	-	-	139
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	17.400	79.268	26.071	(25)	1.789	(784)	82.431	207.785
Em 30 de Setembro de 2023								
Custo	17.400	180.542	69.225	4.460	38.414	8.656	81.530	400.227
Depreciação Acumulada	-	(101.274)	(40.525)	(4.422)	(36.789)	(8.574)	(857)	(192.442)
Valor contábil líquido	17.400	79.268	28.700	38	1.625	82	80.673	207.785

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei .638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31/07/09, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22/12/09 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (deemed cost), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma, a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

A Companhia realiza testes de recuperabilidade para os ativos intangíveis de vida útil indefinida bem como do imobilizado, não identificando perdas por "impairment".

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Metodologia utilizada para determinar o cálculo da depreciação: A base adotada para determinar o cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de valor residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens, a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens; e
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação foram revistos no encerramento do exercício e não houve nenhum ajuste a ser aplicado. Neste exercício, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizado foi necessária.

Nota 14 – Intangível

CONTROLADORA	Controladora		
	Marcas e Patentes	Ágio sobre Investimentos	Total
Taxas anuais de amortização	20%	0%	
Em 31 de Dezembro de 2022			
Custo	254	391.513	391.767
Amortização acumulada	(251)	-	(251)
Valor contábil líquido	3	391.513	391.516
Em 30 de setembro de 2023			
Custo	254	391.513	391.767
Amortização acumulada	(251)	-	(251)
Valor contábil líquido	3	391.513	391.516

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSOLIDADO	Consolidado					Total
	Marcas e Patentes	Desenvolv Projetos	Programas de Computador	Software Transf. Inepar Ener.	Ágio sobre Investimentos	
Taxas anuais de amortização	20%	20%	20%	20%	0%	
Em 31 de Dezembro de 2022						
Custo	254	937	35.000	7	391.513	427.704
Amortização acumulada	(251)	(937)	(34.257)	(4)	-	(35.446)
Valor contábil líquido	3	-	743	3	391.513	392.259
Adições	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	(652)	-	-	(652)
Baixa amortização	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	-	-	91	3	391.513	391.607
Em 30 de setembro de 2023						
Custo	254	937	35.000	7	391.513	427.711
Amortização acumulada	(254)	(937)	(34.909)	(4)	-	(36.104)
Valor contábil líquido	-	-	91	3	391.513	391.607

A avaliação econômica da Companhia Brasileira de Diques S.A.(CBD), foi efetuada por empresa de consultoria e o valor de mercado calculado através da metodologia do fluxo de caixa descontado a valor presente, perfaz o valor total de R\$ 1.217.468.

Conforme laudo de avaliação da empresa Appraisal Avaliações e Engenharia, emitido em 26/02/21, o valor da CBD é de R\$ 1.331.871, sendo a participação da Inepar de 47,07%.

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Restrita automaticamente dispensada do registro de distribuição perante a CVM de que trata o artigo 19 da Lei nº 6.385, de 07/12/1976.

Foi assinado Instrumento Particular de Transação em 30 de março de 2021 com os debenturistas da 5ª emissão de debêntures, e respectivo aditamento de 25 de maio de 2021, para proceder com as alterações das seguintes condições e características das Debêntures, emitida por meio do Instrumento Particular de Escritura da 5ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie com Garantia Real Representada por Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e de Aplicação Financeira e Alienação Fiduciária de Bem Imóvel da Companhia (a) Data de Vencimento das Debêntures e, conseqüentemente, do seu prazo de vencimento; (b) Juros Remuneratórios; e (c) cronograma de pagamentos dos Juros Remuneratórios e amortização das Debêntures; d) constituição de nova garantia, representada por alienação fiduciária de 172.560 (cento e setenta e duas mil, quinhentas e sessenta) cotas subordinadas de emissão do Taranis - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados.

Cronograma de Amortização

Será realizada uma amortização extraordinária com recursos decorrentes da venda do imóvel registrado perante o Registro de imóveis de Macaé/RJ, sob a matrícula nº 24.269, no valor de R\$ 22.500 milhões, corrigidos pelo índice IPCA.6% a.a.; a partir de 04/04/2019.

Após o efetivo pagamento da amortização extraordinária, a Inepar deverá pagar a importância de R\$ 172.560 milhões a ser atualizado mensalmente pelo IPCA, acrescido de 6% ao ano até a data do efetivo pagamento.

Neste exercício a Inepar efetuou amortizações no montante de R\$ 7,3 milhões.

Nota 17- Obrigações fiscais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Parcelamento Transação Individual PGFN (a)	599.246	563.921	1.086.204	1.015.678
ICMS a recolher	43.421	42.344	58.057	55.977
Inss a recolher	42	39	42	39
Pis/Cofins Diferidos	4.938	4.938	22.780	25.048
ISS a recolher/Parcelamentos	9.285	9.049	29.388	28.150
Pis/Cofins a recolher	747	583	4.155	3.308
Impostos e Contribuições retidos na fonte	1.351	788	4.727	1.762
Parcelamento Simplificado RFB	3.644	2.878	3.834	2.062
Parcelamento Trans.Excepcional	-	-	2.367	3.048
Outros	1.507	1.442	7.155	4.341
	664.180	625.981	1.218.709	1.139.412
Circulante	210.054	143.005	437.168	291.740
Não circulante	454.126	482.976	781.541	847.672

a) Refere-se ao parcelamento efetuado através da Transação individual, conforme Lei nº 13.988, de 20 de dezembro de 2020, Portaria PGFN 9.917, de 2020.

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O parcelamento na modalidade “demais débito” devidos à PGFN foram parcelados em 120 parcelas, com redução de juros e multas de até 70% de cada inscrição.

Quanto ao parcelamento da modalidade “débitos previdenciários” devidos à PGFN foram parcelados em 60 parcelas, também com redução de até 70% das parcelas. O primeiro pagamento ocorreu em dezembro de 2021.

Os ganhos obtidos na referida operação no montante de R\$ 1.358.361 consolidado através do Termo de Transação Individual foram contabilizados em contrapartida da conta de resultado “Recuperação de Despesas – Transação Individual”.

Nos termos da Portaria PGFN nº 6757, de 29 de julho de 2022, e Lei nº 13.988, de 14 de abril de 2020, a empresa poderá abater até 70% do total da dívida, com a utilização dos créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL.

Nestes termos, a empresa protocolou pedido de renegociação da Transação Tributária Individual para amortização do saldo devedor, utilizando os créditos de prejuízos fiscais e base negativa da CSLL no limite permitido em Lei de 70%, o que acarretará uma redução significativa dos valores mensais a serem pagos, bem como regularização das parcelas em atraso.

A Inepar apresenta saldos de créditos fiscais, suficiente para quitar estas parcelas em atraso, bem como para reduzir em até 70% o total da sua dívida.

Ainda, cumpre esclarecer que muito embora a cláusula 7.1.1, do Termo de Transação prever a rescisão do acordo, caso ocorra a falta de pagamento de 6 parcelas consecutivas ou de 9 parcelas alternadas, a Transação Tributária permanece ATIVA e os débitos transacionados estão com EXIBILIDADE SUSPensa, até a conclusão do pedido de renegociação junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Nota 18 - Provisão de custos e encargos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
ICMS s/Receitas	2.303	2.303	2.303	2.303
	2.303	2.303	2.303	2.303
Não circulante	2.303	2.303	2.303	2.303

Nota 19 - Adiantamentos de clientes

	CONSOLIDADO	
	30/09/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	33.143	34.803
Adições/Baixas	680	(1.660)
Saldo Final	33.823	33.143

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os saldos dos adiantamentos, referem-se aos sinais recebidos por conta de vendas de produtos ou serviços, deduzidos dos valores contabilizados em receitas pelo avanço físico, bem como o total dos faturamentos antecipados.

Nota 20 - Tributos diferidos

20.1. Tributos Diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferida foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias ou até o limite do valor registrado de tributos diferidos passivos.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferidos durante o exercício são as seguintes:

Movimentação Líquida	Controladora					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil	Total
dos Tributos Diferidos						
Em 31 de dezembro de 2022	40.476	40.476	11.509	28.391	(254)	39.646
Constituição dos Tributos	-	-	-	-	-	-
Baixa dos Tributos	(9.617)	(9.617)	(167)	(8.613)	(9)	(8.789)
Em 30 de setembro de 2023	30.859	30.859	11.342	19.778	(263)	30.857

Movimentação Líquida	Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos				
	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Outros Impostos Diferidos	Custo Atribuído	Revisão de Vida Útil	Total
dos Tributos Diferidos							
Em 31 de dezembro de 2022	56.090	56.090	11.509	43.644	33.927	11.452	100.532
Constituição dos Tributos	-	-	-	-	-	-	-
Baixa dos Tributos	(12.609)	(12.609)	(167)	(87)	(21.271)	(37)	(21.562)
Em 30 de setembro de 2023	43.481	43.481	11.342	43.557	12.656	11.415	78.970

20.2. Despesas com tributos sobre o lucro

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Prejuízo Antes dos Tributos sobre o Lucro	(194.252)	(179.903)	(200.977)	(171.240)
IRPJ / CSLL Alíquota Nominal	34%	34%	34%	34%
Ajustes Apuração Alíquota Efetiva				
Adições/Exclusões	(72.713)	(28.852)	(3.068)	(40.124)
Resultado de Equivalência Patrimonial	71.880	24.669	7.710	25.049
IRPJ / CSLL no Resultado	(833)	(4.183)	4.642	(15.076)
Tributos Correntes	-	-	-	-
Tributos Diferidos	(833)	(4.183)	4.642	(15.076)
Alíquota Efetiva	-0,43%	2,33%	-2,31%	6,93%

Nota 21 - Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado e os valores relativos às operações envolvendo as empresas inclusas no processo de consolidação já se encontram eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas uma vez que se compensam. Os principais saldos das operações estão assim demonstrados em 30/09/2023 nas demonstrações financeiras da Controladora:

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo Não Circulante	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Empresas				
Delft Administração e Participações S.A.	-	-	7.172	6.921
Enisa - Energia e Infraestrutura S/A	6	6	22	22
Enisa - Inovação e Infraestrutura S/A	18	-	922	138
IESA - Óleo & Gás S.A.	-	798	746	746
IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	211.029	196.665	2	2
IESA Transportes S.A.	4.520	4.104	-	-
Inepar Administração e Participações S.A.	-	-	3.356	3.060
QUIP S.A.	-	-	520	520
Veipar Veic.Import	877	662	877	662
RJA G.Empresarial	6.697	5.056	6.697	5.056
Afac Inepar Innovida Latin America S.A.	6	6	6	6
Afac Inepar Innovida Participações S.A.	5.400	5.400	3.900	3.900
Afac Penta Participações S.A.	9.891	9.891	-	-
	238.444	222.588	24.220	21.033

Passivo Não Circulante	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Empresas				
Cia Brasileira de Diques S.A.	8.720	7.062	33.520	27.161
Enisa - Energia e Infraestrutura S/A	-	-	22	22
Enisa - Inovação e Infraestrutura S/A	-	9	922	138
IESA Óleo & Gás S/A	31.102	-	746	746
Inepar Administração e Participações S.A.	79.532	75.051	79.531	75.051
Inepar DTVM	-	-	10	10
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	203.038	201.028	-	-
Inepar Innovida Participações S.A.	-	-	5.832	5.832
Penta Participações e Investimentos Ltda	155.492	155.492	-	-
QGI Brasil S.A.	-	-	28.350	28.350
Demais Empresas	20	20	55	51
	477.904	438.662	148.988	137.361

Líquido entre Ativo e Passivo	239.460	216.074	124.768	116.328
--------------------------------------	----------------	----------------	----------------	----------------

Contas Correntes: A tabela a seguir, apresenta a movimentação das contas correntes com empresas controladas, coligadas e da controladora, e demonstra a variação monetária líquida dos saldos de contratos remanescentes. As taxas utilizadas nos contratos são pré-fixadas e refletem o custo de captação de recursos no mercado. O saldo é exigível a qualquer tempo para as Companhias controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A. e IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	Saldo 31/12/2022	Adições/ Baixas/ Var.	Saldo 30/09/2023	Saldo 31/12/2022	Adições/ Baixas/ Var.	Saldo 30/09/2023
Empresas						
Delft Administração e Participações S.A.	-	-	-	6.921	251	7.172
Enisa - Energia e Infraestrutura S/A	6	-	6	22	-	22
Enisa - Inovação e Infraestrutura S/A	-	18	18	138	784	922
IESA - Óleo & Gás S.A.	798	(798)	-	746	-	746
IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.	196.665	14.364	211.029	2	-	2
IESA Transportes S.A.	4.104	416	4.520	-	-	-
Inepar Adm. e Participações S.A. - Conversão Quirog	-	-	-	3.060	296	3.356
QUIP S.A.	-	-	-	520	-	520
Veipar Veic.Import.	662	215	877	662	215	877
RJA G.Empresarial	5.056	1.641	6.697	5.056	1.641	6.697
AFAC - Inepar Innovida Latin America S.A.	6	-	6	6	-	6
AFAC - Inepar Innovida Participações S.A.	5.400	-	5.400	3.900	-	3.900
AFAC - Penta Participações Ltda.	9.891	-	9.891	-	-	-
	222.588	15.856	238.444	21.033	3.187	24.220
PASSIVO						
Cia. Brasileira de Diques S.A.	7.062	1.658	8.720	27.161	6.359	33.520
Enisa - Energia e Infraestrutura S/A	-	-	-	22	-	22
Enisa - Inovação e Infraestrutura S/A	9	(9)	-	138	784	922
Enisa Óleo & Gás S/A	-	31.102	31.102	746	-	746
Inepar Administração e Participações S/A	75.051	4.481	79.532	75.051	4.480	79.531
Inepar DTVM	-	-	-	10	-	10
Inepar Equipamentos e Montagens S.A. (a)	201.028	2.010	203.038	-	-	-
Inepar Innovida Participações S.A.	-	-	-	5.832	-	5.832
Penta Participações e Investimentos Ltda (b)	155.492	-	155.492	-	-	-
QGI Brasil S.A.	-	-	-	28.350	-	28.350
Demais Empresas	20	-	20	51	4	55
	438.662	39.242	477.904	137.361	11.627	148.988
Passivo Não Circulante	216.074		239.460	116.328		124.768

- a) Refere-se à transferência de direitos sobre ativos financeiros utilizados pela Companhia para liquidação da alienação de 50% da participação na Companhia Brasileira de Diques.
- b) Refere-se, principalmente, ao valor do investimento nas Centrais Elétricas Matogrossense S.A.-CEMAT alienado pela controlada Penta a favor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, pelo valor de R\$155.492, conforme decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, através do processo nº 1010111-27.2014.8.26.0037. Este valor foi utilizado para amortização de parte da dívida da Inepar junto ao BNDES.

A Companhia e suas Controladas mantém relações e operações em condições específicas e em montantes significativos com partes relacionadas. Consequentemente os resultados de suas operações poderiam ser diferentes daqueles que tem obtidos de transações efetuadas apenas com partes relacionadas.

Nota 22 - Provisão para contingências

A Companhia está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos, a Companhia apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída para os processos cuja perda é considerada como provável é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionados aos processos em discussão.

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Saldo Inicial	60.016	32.620	163.205	110.816
Adições/Baixas	-	27.396	(468)	52.389
Saldo Final	60.016	60.016	162.737	163.205

	30/09/2023		31/12/2022		30/09/2023		31/12/2022	
	CONTROLADORA		CONTROLADORA		CONSOLIDADO		CONSOLIDADO	
	Possível	Provável	Possível	Provável	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhistas	3.993	21.947	3.993	21.947	133.450	73.823	133.450	73.823
Tributárias	464.744	14.434	464.744	14.434	553.819	32.142	553.819	32.142
Cíveis	150.693	23.634	150.693	23.634	267.862	56.689	267.862	56.689
Outras	-	-	-	-	-	83	-	551
	619.430	60.016	619.430	60.016	955.131	162.737	955.131	163.205

Trabalhistas: Reclamatórias trabalhistas vinculadas em sua maioria a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, os riscos contingentes no consolidado montam em R\$ 133.450 e a provisão constituída considera uma redução deste valor com base em um histórico de acordos e trabalho técnico-jurídico desenvolvido nas ações.

Tributárias: Representadas basicamente por autuações estaduais e federais e pedidos de restituição ou compensação de tributos, que se encontra em processo de julgamento, que de acordo com nossos Consultores Fiscais, apresenta possibilidade de reduções de valores com prescrição de acordo com a Súmula Vinculante nº 08 e aplicação várias legislações vigentes, neste exercício também provisionamos os valores que estão em fase de parcelamentos junto à Receita/PGFN.

Cíveis: Na maior parte compostas por ações de execução, cobrança e indenização.

Nota 23 - Provisão para passivo a descoberto

Refere-se à provisão do passivo a descoberto no montante de R\$ 901.068 (R\$ 836.319 em 31/12/2022) para as controladas IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A e Inepar Innovida Participações S.A, sendo que no consolidado apresenta o valor de R\$ 10.596 (R\$ 9.760 em 31/12/2022), referentes as empresas que não consolidam na controlada lesa Óleo & Gás S/A.

Nota 24 - Outras contas a pagar

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Delft Administração e Participações S.A	-	-	5.649	5.942
Obrigações imóvel Macaé	3.000	3.000	3.000	3.000
Provisões diversas obrigações a pagar (a)	7.519	7.544	11.329	9.910
Outras contas a pagar (a)	25.373	23.709	120.105	129.404
Acordos a pagar (b)	22.906	22.905	22.906	22.906
	58.798	57.158	162.989	171.162
Circulante	58.798	57.158	161.645	169.869
Não circulante	-	-	1.344	1.293

- a) Refere-se, principalmente, ao registro das obrigações constituídas para atender aos acordos efetuados através do Plano de Recuperação Judicial.
- b) Refere-se ao acordo assinado com a Itiquira Energética S.A, através da empresa Swiss Re Corporate Brasil Seguros, para o encerramento do litígio entre Itiquira e Inepar, objeto da execução nº 0135394-63.2006.8.26.0100, em trâmite na 34ª vara cível do fórum central da capital.

Nota 25 - Patrimônio líquido

- a) **Capital Social:** O Capital Social integralizado é de R\$ 526.969 formado por 30.800.736 ações ordinárias e 12.627.232 ações preferenciais. As ações preferenciais não têm direito ao voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art. 17 da Lei n.º 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei n.º 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art.202 da Lei n.º 6.404/76. Conforme Aviso aos Acionistas, emitido em 15 de maio de 2023, foi efetuado o agrupamento das ações na proporção de 5(cinco) ações atuais para 1(uma)ação da mesma espécie e classe,

- b) **Reserva de Capital:** As Reservas de Capital apresentam o saldo de R\$ 180.292 e está assim composta:

Conforme a 84ª AGE, de 25/11/2015, foi autorizado o aumento de capital no valor de R\$83.978, mediante a emissão particular de 23.732.367 ações ordinárias, sendo destinado à conta de capital o valor de R\$ 4.271 e R\$ 79.707 para a formação de reserva de capital.

Conforme a 85ª AGE, de 28/12/2015, foi autorizado o aumento de capital no valor de R\$ 79.614, mediante a emissão particular de 22.499.035 ações ordinárias, sendo destinado à conta de capital o valor de R\$ 4.049 e R\$ 75.565 para a formação de reserva de capital.

- Conforme a 88ª AGE, de 12/08/2019 foi autorizado o aumento do capital no valor de R\$ 28.185, mediante a emissão particular de 398.266 ações ordinárias sendo destinado a conta de capital o valor de R\$ 3.165, e R\$ 25.020 para a formação de reserva de capital.

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Reserva de Reavaliação- (i) De Ativos Próprios- É constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. (ii) Nas Sociedades Controladas e Coligadas – os saldos são compostos pelo reflexo da reavaliação do investimento na empresa Penta Participações e Investimentos Ltda. e pelas reavaliações de bens dos ativos imobilizados contabilizados pelas controladas Inepar Equipamentos e Montagens S.A e IESA-Projetos, Equipamentos e Montagens S.A, com base em laudos firmados por peritos avaliadores independentes.

A realização da reserva, proporcional à depreciação incorrida sobre os bens reavaliados ou quando ocorre a sua alienação, é integralmente transferida para lucros acumulados. A Companhia decidiu pela manutenção dos saldos das reservas de reavaliações constituídas até a vigência da Lei nº 11.638/07, tendo em vista que os valores contábeis estão inferiores aos de mercado, até a sua efetiva realização.

d) Debêntures Perpétuas: As debêntures perpétuas apresentam o saldo de R\$ 252.246 e estão assim compostos:

- Conforme a 84ª AGE, de 25/11/2015, foram autorizadas a 6ª e 7ª emissão de debêntures perpétuas da primeira série, da espécie subordinada, sem garantias, para colocação privada, com valor nominal de R\$1,00(um real) para cada uma, cujo valor total de emissão foi de R\$ 167.234 para a 6ª emissão e de R\$ 66.433 para a 7ª emissão, as quais serão subscritas e integralizadas mediante a conversão dos créditos existente para cada credor.

- Conforme a 85ª AGE, de 28/12/2015, foram autorizadas a 8ª e 9ª emissão de debêntures perpétuas da primeira série, da espécie subordinada, sem garantias, para colocação privada, com valor nominal de R\$1,00(um real) para cada uma, cujo valor total de emissão foi de R\$ 10.268 para a 8.ª emissão e de R\$3.926 para a 9ª emissão, as quais serão subscritas e integralizadas mediante a conversão dos créditos existente para cada credor.

- Conforme a 88ª AGE de 12/08/2019, foi autorizado a emissão 10ª emissão de debêntures perpétuas da primeira série, da espécie subordinada, sem garantias, para colocação privada e quantidade de debêntures 121.550 e valor unitário de R\$100, perfazendo o montante de R\$121.550, tendo sido utilizado o montante de R\$ 115.045 O saldo encontra-se em carteira aguardando a sua utilização.

- Conforme a 88ª AGE de 12/08/2019 foi autorizado a emissão 11ª emissão de debêntures perpétuas. As debêntures serão conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia a qualquer tempo. Quantidade de debêntures: 6.507 mil, com valor unitário de R\$100, perfazendo o montante de R\$ 6.507, tendo sido utilizado o montante de R\$ 6.471. O saldo encontra-se em carteira aguardando a sua utilização,

- Para as debêntures perpétuas das 7ª, 9ª, 10ª e 11ª emissão, temos um saldo a converter de R\$ 7.167, que serão utilizadas para as próximas conversões.

Conversões realizadas das debentures em ações:

-Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 337 de 25/10/2018 – Valor de R\$ 937 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª emissão.

-Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 338 de 18/12/2018 – Valor de R\$ 74 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª emissão.

-Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 341 de 15/02/2019 – Valor de R\$ 84 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª emissão.

-Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 342 de 28/03/2019 – Valor de R\$ 453 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª/7ª/8ª e 9ª emissão.

-Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 344 de 01/07/2019 – Valor de R\$ 472 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª/ 8ª e 9ª emissão.

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 347 de 31/01/2020 – Valor de R\$ 2.625 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 348 de 03/07/2020 – Valor de R\$ 13.986 referente a conversão das debêntures perpétuas da 10ª e 11ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 351 de 13/11/2020 – Valor de R\$ 116 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª e 7ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 353 de 13/11/2020 – Valor de R\$ 473 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª/8ª e 10ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 354 de 07/05/2021 – Valor de R\$ 2.957 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª/8ª/9ª e 10ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 360 de 29/10/2021 – Valor de R\$ 806 referente a conversão das debêntures perpétuas da 1ª a 10ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 363 de 11/01/2022 – Valor de R\$ 26.296 referente a conversão das debêntures perpétuas da 1ª a 10ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 367 de 27/05/2022 – Valor de R\$ 12.214 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª, 8ª e 10ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 369 de 27/09/2022 – Valor de R\$ 12.640 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª, 8ª e 10ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 371 de 14/12/2022 – Valor de R\$ 6.778 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª, 8ª e 10ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 373 de 30/03/2023 – Valor de R\$ 1.336 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª, 8ª e 10ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 377 de 25/07/2023 – Valor de R\$ 29.663 referente a conversão das debêntures perpétuas da 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª e 11ª emissão.
- Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 379 de 29/09/2023 – Valor de R\$ 508 referente a conversão das debêntures perpétuas da 8ª, 10ª e 11ª emissão.

e) Créditos quirografários a converter: Com base no parecer dos nossos consultores jurídicos efetuamos a reclassificação, para o patrimônio líquido, dos créditos que não mais representam passivos para a Companhia e serão obrigatoriamente convertidos em debêntures perpétuas e ou ações a serem emitidas oportunamente pela Companhia, perfazendo o montante de R\$ 16.914. Estes créditos ainda não foram convertidos em função de divergências de valores que estão sendo discutidos com os credores. Os valores nesta rubrica foram registrados com base na melhor estimativa da Companhia.

f) Ajustes de avaliação patrimonial: Apresenta o saldo de R\$ 820.718, sendo que neste valor está incluído o montante de R\$ 782.105, referente aos ganhos nas conversões dos passivos quirografários em debêntures perpétuas da 7ª, 9ª e 11ª emissão, cujas conversões foram efetuadas de acordo com as escrituras destas emissões. Estes ganhos foram classificados no patrimônio líquido com base em parecer contábil do Professor Eliseu Martins, onde está entendido que as debêntures devem ser consideradas como instrumentos patrimoniais, tendo em vista que elas não geram a obrigação da companhia de entregar caixa ou outro instrumento financeiro.

g) Destinação do Lucro: Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 26 - Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

	<u>30/09/2023</u>	<u>30/09/2022</u>
Numerador		
Resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia		
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(61.021)	(69.528)
Resultado disponível aos acionistas ordinários	(135.314)	(114.558)
	<u>(196.335)</u>	<u>(184.086)</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	12.627.232	63.136.160
Quantidade de ações ordinárias emitidas	30.800.736	118.001.912
Total	<u>43.427.968</u>	<u>181.138.072</u>
Lucro/(Prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações		
Ação preferencial	(4.832,52)	(1,0803)
Ação ordinária	(4.393,20)	(0,9820)

Conforme aviso aos acionistas de 22 de junho de 2021, a empresa efetuou o desdobramento das ações de emissão da companhia, na proporção de 01 (uma) ação ordinária e ou preferencial para 20 (vinte) ações da mesma espécie, sem alteração no valor do capital social.

Nota 27- Receita operacional líquida

	Consolidado	
	<u>30/09/2023</u>	<u>30/09/2022</u>
Vendas Mercado Interno/Prestação de Serv.	6.267	8.082
(-) Impostos sobre as Vendas	(1.234)	(1.695)
Receita de Vendas	<u>5.033</u>	<u>6.387</u>

Nota 28 - Despesas e receitas financeiras

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Despesas Financeiras				
Juros sobre impostos e contribuições	(40.394)	(46.395)	(85.201)	(90.821)
Juros / despesas bancárias	(63.058)	(57.255)	(87.114)	(79.120)
Outras despesas financeiras	-	-	(69)	(153)
Ajuste conversão RJ	-	(113)	-	(113)
Variações cambiais	-	-	(46)	(67)
Total	(103.452)	(103.763)	(172.496)	(170.274)
Receitas Financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	1	1	23	299
Receitas atualização debêntures	-	3.318	-	3.317
Juros auferidos	-	200	-	208
Outras receitas financeiras	542	103	17.709	6.241
Variações cambiais	-	-	-	-
Total	543	3.622	17.732	10.065
Total Líquido	(102.909)	(100.141)	(154.764)	(160.209)

Nota 29 - Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Outras despesas Operacionais				
Impostos sobre Claim's e demais (a)	-	615	-	4.562
IOF	(29)	(40)	(135)	(145)
Outras despesas tributárias	(44)	(353)	(337)	(491)
Outras despesas Operacionais	(2.646)	(6.219)	(6.386)	(14.334)
Ociosidade (b)	-	-	(2.665)	(53)
Total das despesas operacionais	(2.719)	(5.997)	(9.523)	(10.461)
Outras Receitas Operacionais				
Reversão de provisões diversas	1.487	953	2.990	4.541
Recuperação Despesas	38	523	4.414	21.808
Receitas de aluguel	474	853	2.002	1.311
Outras receitas	-	17.648	508	19.251
Total das receitas operacionais	1.999	19.977	9.914	46.911
	(720)	13.980	391	36.450

- a) Refere-se aos valores a receber de processos judiciais correspondentes aos pleitos contra diversos clientes, com decisão transitado em julgado, com créditos constituídos em fase de execução a favor da empresa, bem como a provisão dos impostos.
- b) Referem-se aos custos de produção diretos e indiretos não absorvidos pela fábrica em função da pequena quantidade de projetos contratados.

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 30 – Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023	31/12/2022
Processos Trabalhistas	3.169	2.877	13.329	73.175
Processos Cíveis	47.182	66.964	61.158	56.506
Processos Tributários	1.233	1.330	1.233	83
	51.584	71.171	75.720	129.764

- a) Nos valores do consolidado de processos cíveis encontra-se incluídos os depósitos judiciais referentes aos recebimentos da arbitragem aos valores correspondentes aos recebimentos do processo de Furnas.
- b) Neste trimestre, foram resgatados valores de diversos processos.

Nota 31 - Cobertura de seguros (não auditada)

As máquinas, equipamentos e demais ativos da Companhia estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado pela Companhia IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Nota 32 - Benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Salários	1.386	1.377	8.721	9.277
Gastos Previdenciários	450	244	2.009	1.487
Total	1.836	1.621	10.730	10.764

Nota 33 - Remuneração do pessoal-chave da administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas, foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023	30/09/2022
Remuneração de Conselheiros	177	58	565	150
Remuneração de Diretores	635	202	2.419	685
Total	812	260	2.984	835

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 34 - Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

	Geração / Equipamentos	Gás/Modulos/ outros	Total
Receita bruta total	6.267		6.267
Impostos/Deduções	(1.234)		(1.234)
Custos dos Produtos e Serviços	(6.632)	(707)	(7.339)
Total	(1.599)	(707)	(2.306)

Os custos incorridos neste exercício, referem-se principalmente aos gastos complementares dos Consórcios dos projetos já encerrados.

Nota 35 – Tratativas que irão gerar eventos subsequentes

a) A Administração da Companhia está em fase busca de parceiros e negociações com a intenção de realizar as operações abaixo especificadas com o objetivo de manter a continuidade da Empresa com geração de fluxo de caixa positivo para atender as obrigações constantes do Plano de Recuperação Judicial, bem como as obrigações extraconcursais e operacionais correntes.

As operações dos itens a/b/c/d serão realizadas através de edital de oferta pública por meio de propostas fechadas para alienação de dos bens:

b) Alienação das ações da UPI IPM e IOG conforme descrito na Nota 1.1 acima;

c) Dação em pagamento para Instituição Financeira do imóvel localizado no município de Charqueadas, sendo que esta dívida pertence a Classe II da Recuperação Judicial;

d) Dação em pagamento para Instituições Financeiras do imóvel situado no município de Magé.

e) Já constituído o FIDC (Fundo de Investimento de Direitos Creditórios), com a integralização de ativos em fase de negociação dos créditos. Estes créditos serão utilizados principalmente para liquidação de passivos juntos aos bancos credores, O FIDC foi constituído com créditos superiores a R\$ 1 bilhão, sendo considerado para fins de conversão em cotas o valor estimativo de recebimentos de R\$ 619 milhões.

f) A Companhia está implantando um programa para redução dos custos operacionais visando adequar as despesas com a nova realidade econômica da atual conjuntura.

g) Intensificação dos trabalhos na área comercial com a conquista de novos clientes e novos mercados, bem como foco total nos mercados core.

Inepar S.A. Indústria e Construções (em Recuperação Judicial) e controladas
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

h) Busca de capital de giro para dar suporte aos investimentos de novos projetos, bem como a retomada das atividades.

i) Efetivação do trabalho de redução e parcelamento dos passivos fiscais, que culminou no fechamento da transação tributária que permitiu redução de aprox. R\$ 1,4 bilhões em dívidas fiscais. A Companhia vem também negociando com a PGFN o pagamento de parte da sua dívida fiscal com o aproveitamento de prejuízos fiscais acumulados, conforme previsto em Lei.

Nota 36 - Eventos subsequentes

Em agosto de 2023, a EUROINVEST propôs um depósito de US\$ 7,65 milhões, representando 5% do valor da oferta de US\$ 153 milhões, em uma conta caução enquanto realiza o “due diligence” sobre os ativos.

Até esta data a “due diligence”, não foi concluída.

DIRETORIA EXECUTIVA:

Vago – Diretor Presidente
Irajá Galliano Andrade – Diretor Administrativo Financeiro
Manacesar Lopes dos Santos - Diretor de Relações com Investidores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

André de OMS
Carlos Alberto Del Claro Gloger
Rodolfo Andriani
Irajá Galliano Andrade
José Bonifácio Pinto Junior
Augusto Araújo de OMS

JAIR

MALPICA:66758378853

Digitally signed by JAIR
MALPICA:66758378853
Date: 2023.11.14 14:42:49 -03'00'

CONTADOR: Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais (ITR) Individuais e Consolidadas

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Inepar S.A. Indústria e Construções – Em Recuperação Judicial

Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Inepar S.A. Indústria e Construções – Em Recuperação Judicial** ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as Informações Intermediárias Individuais e Consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Coisa Julgada em Matéria Tributária

Sem ressaltar nossa opinião, conforme Ofício-Circular Nº 1/2023/CVM/SNC/SEP de 13 de fevereiro de 2023, em face da decisão do STF sobre coisa julgada em matéria tributária, que considerou que uma decisão definitiva, a chamada “coisa julgada”, sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário. Sendo assim, os assessores jurídicos da Companhia estão analisando os processos judiciais já transitados em julgado e seus impactos perante as decisões do STF sobre tais questões.

Reconhecimento de Recebíveis

Conforme mencionado na nota explicativa “6”, foram registrados contabilmente na controladora Inepar S.A. Indústria e Construções – Em Recuperação Judicial e nas controladas: Inepar Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial e IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. – Em Recuperação Judicial, recebíveis (claims) no montante de R\$ 145.769 mil. Chamamos a atenção para o fato de que, a Companhia nos apresentou o teste de recuperabilidade desses ativos, baseado no atual andamento dos processos, e na firme posição dos assessores jurídicos quanto a sua recuperabilidade (realização), através da classificação da probabilidade de recebimento como “praticamente certo”, uma vez que todos os processos judiciais possuem trânsito em julgado a favor da Companhia. Todavia, temos incerteza apenas quanto ao prazo (momento) de recebimento desses valores, uma vez que dependem dos trâmites para as respectivas liquidações das sentenças judiciais.

Incerteza Relevante Quando à Continuidade Operacional

Conforme mencionado na nota explicativa “1”, a controladora e algumas de suas controladas, estão em recuperação judicial (RJ) desde o ano de 2014. O plano de recuperação judicial apresentado por ambas Companhias foi aprovado pelos credores e homologado pelo Juízo da 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo no ano de 2015. Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, os quais preveem a liquidação de suas obrigações no curso normal de suas atividades. Assim, em 30 de setembro de 2023 as Informações Trimestrais (ITR) apresentam resultado negativo de R\$ 196.335 mil, patrimônio líquido negativo de R\$ 1.806.157 mil, passivo circulante superior ao ativo circulante de R\$ 1.289.197 mil, no consolidado. Ainda que o Plano de Recuperação Judicial da Companhia esteja em andamento, existem certos eventos ou condições, juntamente com outros assuntos, que indicam a existência de incerteza quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Por outro lado, a Companhia vem realizando sua carteira de projetos junto aos clientes, bem como monetizando parte de seus ativos, principalmente quanto aos “Claims” e, com esses recursos, pagando suas despesas operacionais e liquidando as obrigações do Plano de Recuperação Judicial. Tais fatores, à medida que forem sendo efetivados, contribuirão para o aumento da ocupação da capacidade fabril, a níveis satisfatórios e ao encerramento do processo de recuperação judicial. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Saldos Contábeis e Transações Mantidos com Partes Relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa “21”, a Companhia e suas Controladas mantém relações e operações em condições específicas e em montantes significativos com partes relacionadas. Conseqüentemente, os resultados de suas operações podem ser diferentes daqueles que teriam sido obtidos de transações efetuadas apenas com partes não relacionadas. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Termo de Transação Individual com a PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional

Conforme mencionado na nota explicativa “17”, na data de 16 de dezembro de 2021 ocorreu o deferimento do parcelamento efetuado através do Termo de Transação Individual com a PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conforme Lei nº 13.988/20 e Portaria PGFN nº 9.917/20.

Os débitos federais devidos à PGFN foram parcelados em 120 parcelas e os débitos previdenciários em 60 parcelas, ambos com redução de juros e multas em até 70% de cada uma das inscrições.

Essa operação gerou um ganho que representa R\$ 1.358.361 mil, registrado em contrapartida das contas de resultado da Companhia, em “Outras Receitas e Despesas Operacionais” no exercício de 2021. A manutenção do referido acordo junto a PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional está condicionada ao cumprimento dos termos desse acordo, o qual informa que o não pagamento de 6 (seis) parcelas consecutivas ou 9 (nove) alternadas resulta na exclusão automática do mesmo, situação essa detalhada na nota explicativa “17”. Cabe ressaltar que na data de 23 de fevereiro de 2023, foi impetrado pedido de renegociação junto a Procuradoria da Fazenda da Transação Individual do Grupo IESA/INEPAR para a utilização de créditos de Prejuízo Fiscal e de Base de Cálculo Negativa da Contribuição Social s/Lucro Líquido (CSLL), até o limite permitido de 70% do saldo remanescente, nos termos da Lei nº 13.988/20. Referido pedido vem sendo analisado pela PGFN, conforme extratos emitidos na data de 13 de novembro de 2023 os referidos parcelamentos permanecem ativos. Nossa opinião não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros Assuntos**Demonstrações do Valor Adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis a elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 14 de novembro de 2023.

GEORGE
ANGNES:68097760959

Assinado de forma digital por GEORGE
ANGNES:68097760959
Dados: 2023.11.14 17:06:47 -03'00'

Müller & Prei Auditores Independentes s/s
CRC-PR Nº 6.472/O-1
George Angnes
Contador CRC-PR nº 42.667/O-1

Declaração dos Diretores sobre Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Inepar S/A. Indústria e Construções – em Recuperação Judicial, inscrita no CNPJ sob nº 76.627.504/0001-06, estabelecida na Alameda Dr. Carlos de Carvalho, nº 373, Conjunto 1101, 11º andar, Centro, na cidade de Curitiba-PR, DECLARA, por seus diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, parágrafo 1º, inciso V da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras.

Curitiba/PR, 14 de Novembro de 2023.

Iraja Galliano Andrade
Diretor Financeiro

Manacesar Lopes dos Santos
Diretor de Relações com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Inepar S/A. Indústria e Construções – em Recuperação Judicial, inscrita no CNPJ sob nº 76.627.504/0001-06, estabelecida na Alameda Dr. Carlos de Carvalho, nº 373, Conjunto 1101, 11º andar, Centro, na cidade de Curitiba-PR, DECLARA, por seus diretores infra-assinados, nos termos do Artigo 25, parágrafo 1º, inciso V da Instrução CVM nº 480/09, que reviram e discutiram o parecer dos auditores independentes, e declaram que compreendem os critérios técnicos utilizados pelos auditores para emissão do parecer, porém entendem que a empresa apresenta as condições necessárias para a continuidade das suas operações, de acordo com o que diz o próprio parecer dos auditores independentes *“a Companhia vem realizando sua carteira de projetos junto aos clientes, bem como monetizando parte de seus ativos, principalmente quanto aos “Claims” e, com esses recursos, pagando suas despesas operacionais e liquidando as obrigações do Plano de Recuperação Judicial. Tais fatores, à medida que forem sendo efetivados, contribuirão para o aumento da ocupação da capacidade fabril, a níveis satisfatórios e ao encerramento do processo de recuperação judicial.”* conforme demonstrado ao longo do Relatório e principalmente no Balanço projetado.

Sempre respeitando as orientações dos nossos Auditores Independentes Muller & Prei, a Administração da empresa, com o compromisso de máxima transparência e realidade do nosso relatório, se permite esclarecer e adicionar informações de grande importância, consubstanciadas em notas explicativas e técnicas, além de documentação apensadas, permitindo o exercício de um Balanço gerencial que demonstra a situação real das empresas, com a consideração de tais informações factuais.

Curitiba/PR, 14 de Novembro de 2023.

Iraja Galliano Andrade
Diretor Financeiro

Manacesar Lopes dos Santos
Diretor de Relações com Investidores